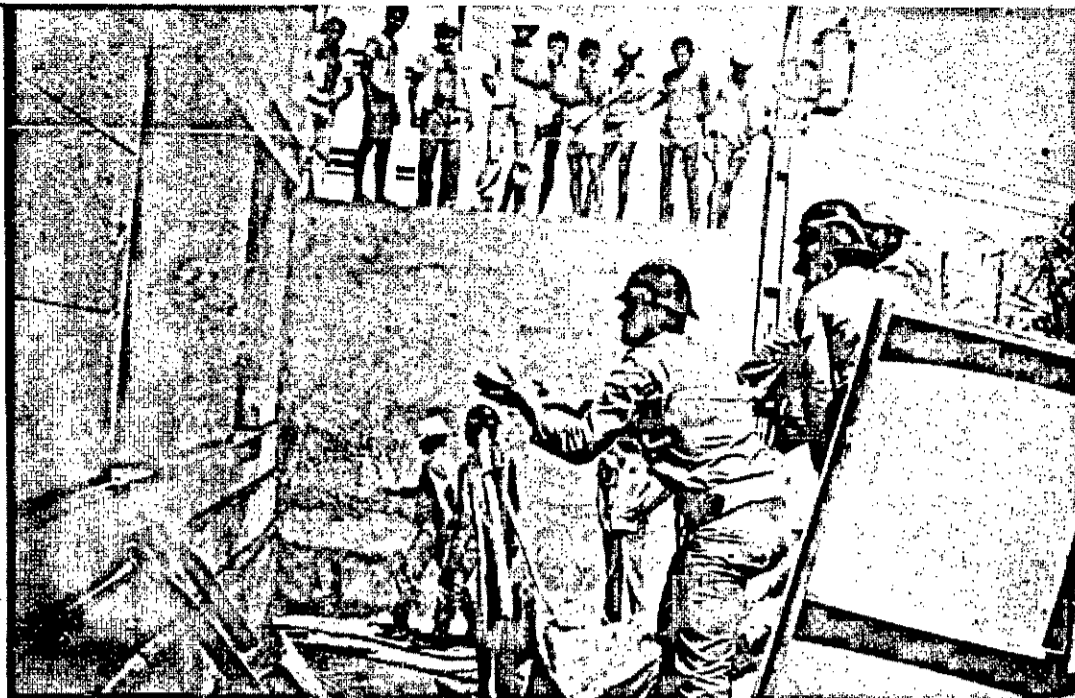


INCENDIO NO HOSPITAL



Faltou água e os Bombeiros usaram as mãos para jogar areia sobre as chamas que consumiam a farmácia do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite.

Um funcionário - José Carlos Silva - com queimaduras de 1o. e 2o. graus, foi a única vítima do incêndio, que durante uma hora destruiu completamente a Farmácia do Hospital das Clínicas "Augusto Leite". Os prejuízos segundo os cálculos iniciais, chegam aos 4 milhões de cruzeiros.

O José Carlos fazia sabão - revelou uma funcionária - e, de repente, ocorreu um curto circuito no fogareiro, causando de imediato o incêndio". Eram 11 horas e 30 minutos, quando as chamas começaram a destruir a Farmácia

O Corpo de Bombeiros foi chamado para impedir a progressão do incêndio. No entanto, para espanto de todos no Hospital, chegaram alguns soldados para fazer inicialmente uma análise da situação.

Em seguida uma justificativa para esta medida: "pensamos que era um trote e preferindo antes enviar alguns soldados para confirmar o incêndio". O acidente era um fato.

Depois, chegava, finalmente, um carro pipa. Os soldados começaram a se preparar para combater as chamas. Um aglomerado de pessoas assistia a destruição da Farmácia. Na hora da execução do trabalho, um problema: a mangueira do carro pipa apresenta defeito. As chamas continuavam a destruir em maior escala a Farmácia. Depois chegam um carro pipa da PETROBRAS.

Os bombeiros, na ansia de combater as chamas, decidiram inesperadamente utilizar areia. Um soldado usou as mãos, mas um seu colega decidiu usar uma pá. As primeiras horas da tarde, no entanto, as chamas eram dominadas.

Enquanto isso, na BR-101, um onibus da Empresa Passos que faz a linha Aracaju / Sapé, colidiu as 10 horas e 30 minutos de ontem, com um caminhão de placa policial MM- 9088 (Pernambuco) provocando ferimentos em 10 pessoas.

As vítimas foram removidas para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Augusto Leite", onde foram medicadas. Nenhuma das pessoas recebeu ferimentos graves.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 1 DE JULHO DE 1977 - ANO VI - No. 1463 - CR\$ 3,00
- SEXTA FEIRA -

Com base no ato Institucional no. 5 o Presidente Geisel cassou ontem o mandato eletivo e suspendeu por dez anos os direitos políticos do Deputado Federal Alencar Furtado, líder do MDB. O Sr. Alencar Furtado foi um dos oradores no programa da oposição, transmitindo esta semana através de uma cadeia de rádio e televisão. Alencar Furtado representava o Estado do Paraná e tinha o seu nome sempre lembrado todas as vezes que se falava em possíveis cassações.



Na foto acima, o Governador José Leite descontraído participa ao lado do Secretário Adroaldo Campos e do Coronel Vladimir Cavalcanti da festa do mastro em Capela. Abaixo, recebe protocoladamente os Deputados que foram visitá-lo ontem após o encerramento das atividades legislativas do primeiro semestre. (Ver matéria Chá das Cinco, em Política na página 3).



Leite fica mais caro

"O litro do leite somente passará a custar 4 cruzeiros e 60 centavos, quando o Conselho Nacional do Abastecimento - CONAB - enviar a Sergipe a portaria que determina a majoração de preço". Afirmou ontem em Aracaju, o Delegado Regional da Sunab em Sergipe, sr. Aderbal Fontes Goes, acrescentando que, "o aumento será processado este mês, mas não sabemos ao certo, o dia". Ainda para este mês, o café terá um aumento de preço por quilo. De 60 cruzeiros passará segundo o Delegado da Sunab, para 61 cruzeiros. O novo aumento deverá entrar em vigor no mesmo dia do aumento do leite.

ESPERAVA

Para a população no entanto, o novo aumento do preço em cada litro do leite, já era esperado. No último aumento, já se anunciava uma majoração para julho. Esta realmente veio.

Enquanto isso, as autoridades estaduais continuam a afirmar que estão sem condições de proibir a venda do leite "in natura". Na Secretaria da Saúde, todos reconhecem ser difícil o "processo" da extinção da venda do produto sem a sua devida industrialização.

Encerrada campanha contra verminose

Foi concluída a CAMPANHA CONTRA A VERMINOSE levada a efeito pelo LIONS CLUBE ARACAJU - ATALAIA, no período leonístico 76/77, no povoado Cardoso, município de São Cristóvão. Das 70 pessoas atendidas, foi constada que 100 por cento possui helmintoses, o que tornou profundamente válida a campanha realizada por aquele Clube de Serviço.

O maior índice encontrado foi a da helmintoses cientificamente denominada de Ascaris Lumbricoides, existente em 62,8 por cento do pessoal examinado. Seguiram-se Necator Americanus, com 41,4 por cento, E. Coli, com 37,0 por cento e Sh stossomã Mansonii, com 21,4 por cento.

POSSE

Será hoje, dia 01 de julho, a posse da nova diretoria do Lions Club Aracaju Atalaia. A solenidade acontecerá no salão de convenção do Hotel Beira Mar, a partir das 21:00 horas e para a qual foram especialmente convidadas autoridades constituídas e autoridades leonísticas.

A nova diretoria do Aracaju - Atalaia é composta pelo Presidente Antonio Pádua de Oliveira, Secretário Nemias Araújo Carvalho e Secretário Natanael Machado. O Presidente que extingue o mandato é o advogado Osório de Araújo Ramos Filho.

Câmara entra em recesso

O prazo previsto era cinco de julho. No entanto, os vereadores decidiram ontem antecipar o recesso da Câmara Municipal de Aracaju. Na última sessão do período legislativo, foi aprovada em redação final o Projeto de Lei concedendo aumento ao funcionalismo público municipal, que entra em vigor a partir de hoje.

Ao mesmo tempo, foram aprovados, também em redação final, o aumento para os funcionários da Câmara Municipal e membros do Corpo de Bom-

beiros. Todos os aumentos, variaram entre 30 a 40 por cento.

CALMA

A sessão foi calma e, nos corredores os vereadores preferiram elaborar um programa para ser cumprido durante o recesso. São poucos os que vão sair de Aracaju neste período.

Os projetos de lei aprovados em redação final numa sessão calma onde não houve debates nem tão pouco pronunciamentos deverão ser enviados hoje ao Prefeito João Alves Filho, para sancionar.

Amanhã, dia do bombeiro

Amanhã é dia do BOMBEIRO. Porém, em Sergipe, o dia passará sem nenhuma comemoração. Pelo menos, é o que afirmou ontem o Comandante da Guarnição do Corpo de Bombeiros de Aracaju, Major Barreto Mota, observando entretanto que poderá ser realizada uma solenidade simples nas dependências internas do Quartel.

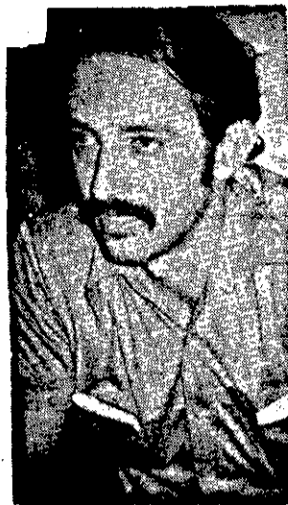
No entanto, os Bombeiros mesmo sem uma come-

moração pelo seu dia terão momentos "alegres". O Prefeito João Alves Filho sanciona hoje a Lei que concede aumento nas bases de 30 a 40 por cento. O aumento entra em vigor a partir de hoje.

No Quartel, nenhum dos soldados está "triste". Cada um passará a receber a partir de hoje de 790 cruzeiros mensais. O Comandante, Major Barreto Mota terá vencimentos no valor de 7 mil e 500 cruzeiros.

C ONFIDENCIAL

RECESSO DA ASSEMBLÉIA



tendo como matéria prima a cana-de-açúcar.

O Presidente do Conselho Nacional do Petróleo general Osiel Costa fez ontem durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Exposição sobre progressos e frustrações da campanha de racionalização de combustível, ouvindo do Presidente Geisel uma recomendação: "não deixe o assunto esfriar". Segundo o relatório, há resistência de governos estaduais e municipais ao reescalonamento de horários, exceto no Rio de Janeiro, onde a medida foi implantada, com bons resultados: até o final do ano, ela proporcionará economia de 164 milhões de litros de gasolina e 24 milhões de litros de óleo diesel.

CÂMARA EM RECESSO

Doze Deputados estavam presentes ontem a última sessão da Assembleia Legislativa no semestre que terminou. Agora a Assembleia fica em recesso durante um mês. O Presidente Antonio Valadares ao encerrar a sessão de ontem convocou outra, para o dia primeiro de agosto que cairá exatamente numa segunda-feira. De acordo com o regimento, mesmo que o dia primeiro fosse um domingo, a sessão teria de ser feita.

Em 76, após o recesso de fim de ano, a Assembleia voltou a funcionar exatamente numa terça-feira de carnaval. Depois da sessão de ontem os integrantes da Mesa da Assembleia e os líderes da ARENA e MDB foram fazer uma visita protocolar ao Governador José Leite.

A Câmara de vereadores deveria entrar em recesso somente no próximo dia cinco. As sessões seriam esticadas além do prazo regimental para que fossem aprovadas mensagens do Executivo, entre as quais a que propõe aumento para os funcionários. Mas como a votação terminou ontem o recesso foi antecipado e hoje a Câmara já não mais funciona.

O CARNE DO SERGIPE



O carne vai ser, segundo o Deputado Elisário Sobral, a salvação do Sergipe. Elisário disse na Assembleia que o esporte sergipano poderá entrar em nova fase, pois com os recursos que irá dispor o Sergipe terá condições de manter uma boa equipe.

ANTEPROJETO DE APOSENTADORIA

Durante o encontro com o Governador, os Deputados fizeram entrega de um anteprojeto de reforma do sistema de aposentadoria dos parlamentares.

O RIM DO IPES

O IPES vai ter um rim artificial. O aparelho já foi adquirido e deverá ser instalado nos próximos dias.

PROGRAMA DO ALCOOL

Foram assinados pelo Presidente Nilson Holanda, do BNB, em Maceió, dois primeiros contratos de financiamento com recursos do PRO-ALCOOL, beneficiando com Cr\$ 120 milhões, a Cia. Açucareira do Norte de Alagoas (Usina Santana) e, com Cr\$ 95 milhões, a Usina Cansanção do Sinimbu, de São Miguel dos Campos. Os recursos vão permitir a instalação de duas destilarias de álcool anidro para fins carburantes e industriais.

OMEGA-CONSTRUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Admite:

1 Auxiliar de Depto. Pessoal

Exige:

- Experiência mínima de 2 anos,
- Conhecimento em confecção de folhas de pagamento,
- Recolhimento de I.N.P.S. e F.G.T.S.
- Admissão e demissão
- Boa datilografia

1 Auxiliar de Contabilidade

Exige:

- Experiência mínima de 1 ano em serviços gerais de Contabilidade,
- Boa datilografia

1 Auxiliar de Escritório

1 Desenhista

Os candidatos interessados deverão comparecer munidos de documentos, à Av. Hermes Fontes no. 1.334



Laurindo Alves Campos

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118

Tel.: 222-71-84

RESIDÊNCIA:

Rua Socorro, 901

Tel.: 222-70-44

ARACAJU - SERGIPE

**Leia logo cedo seu
Jornal em casa**

**VANUSA, RONNIE VON
e grande elenco**

**CINDERELA
77**

Das mirabolantes carruagens de abóbora dos contos de fada, às superquentes motocicletas de hoje.

De
Chico de Assis
e
Walter Negrão

**2ª a sábado,
18 da tarde.**

TV ATALÁIA

ping pong

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Entrará em vigor a partir de hoje 1o. de julho, o modelo de Declaração sobre Operação Imobiliária aprovado pela Instrução Normativa 35, de 11 de maio do ano em curso, do Secretário da Receita Federal, e que será utilizado pelos Cartórios para comunicar as alienações de imóveis, em cumprimento ao que estabelece o Decreto-lei no. 1.510/76.

O referido formulário será preenchido pelos Cartórios de Notas e Títulos e Documentos e de Registro de Imóveis, para cada operação imobiliária realizada, e deverá ser remetido respectivamente nas 1a. e na 2a. semanas do mês seguinte ao do preenchimento ao órgão da Secretaria da Receita Federal da Jurisdição do Cartório declarante.

ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS : VAMOS PRESTIGIAR

Este fim de semana, para o aracajuano além de oferecer um bom filme nacional, que foge a linha das pronochachadas, que de tão mediocres, já estão chateando tanto ou mais do que os king-fus da vida - o filme: "Desejo", de Kfoury, oferece também outras opções em matéria de espetáculos artísticos: além do famoso e gabaritado "Quinteto Violado", que traz de lambuja o bom Dominginhos, tem também o teatro profissional vindo do sul do País, com a peça "Computa, Computador" de autoria de um dos autores mais inteligentes do Brasil: nada mais nada menos do que Millôr Fernandes, o Vão Gôgo.

No auditório do Colégio Ateneu Sergipense ou no do Teatro Tiradentes, da Faculdade do mesmo nome, o aracajuano que estiver ávido de assistir alguma coisa diferente do que a enervante rotina provinciana, não tem a perder, comparecendo a esses espetáculos dos artistas de fora e do pessoal daqui que vem tentando movimentar mais o descolorido panorama local.

LIBERAÇÕES DO FINOR

Com as 50 liberações efetuadas este mês, até o dia 17, no valor de Cr\$ 336,4 milhões, os desembolsos do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR) realizados este ano pelo BNB já atingem Cr\$ 2.293,1 milhões.

MÁRIO DE ANDRADE: UMA HOMENAGEM

Onze filmes de curta-metragem e um audiovisual inédito, com temas ligados ao Modernismo, serão exibidos nos dias 5, 8, 12 e 15 de julho acompanhando a exposição sobre Mário de Andrade que, no dia 4, reabrirá a Galeria Macunaíma da FUNARTE. As sessões, com entrada franca, serão realizadas às 18 horas, no auditório do Museu Nacional de Belas Artes, em outra ala do mesmo prédio, no Rio.

A exposição comemora os 50 anos de apresentação da obra "Macunaíma" e reúne fotografias, documentos, partituras musicais, manuscritos, ensaios de Mário de Andrade, além de um trabalho de fotolinguagem de autoria de Luiz Alphonsus e quadros de Di Cavalcanti e Vicente do Rego Monteiro, e permanecerá até o dia 15 de julho. A Galeria Macunaíma, criada no local quando o prédio abrigava a Escola Nacional de Belas Artes, totalmente restaurada, estará aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas, com entrada pela rua México. Seu propósito é o de revelar novos artistas e estimular novas propostas de arte.

INCÊNDIOS NO HOSPITAL DE CIRURGIA

Felizmente o que tem salvo ultimamente os problemas cruciantes da nossa população em termos de calamidade pública (notadamente inundações e incêndios) é a "Petrobrás". Continua relegado a quinto plano o equipamento necessário para uma das corporações mais importantes para a comunidade que é o corpo de Bombeiros. Lamantamos a insensibilidade do órgão responsável.

JORNAL da cidade

Telefone para 222-5622

JC OPINIÃO

Um problema de sujeira

Sujeira certamente que não é uma palavra agradável. Notadamente quanto relacionada com serviços públicos, ou então com a prestação de serviços públicos.

Embora o caso aqui tratado não se relacione propriamente com sujeira administrativa, ou sujeira com conotação de bagunça, desvio ou embaralhamento das obrigações, vale lembrar que a palavra se interrelaciona tanto com a sujeira física, bem visível, representada pelo lixo nas ruas e calçadas como também com aquela outra definição que ela empresta a fatos sujos. No caso, com contratos não cumpridos e anteriormente com flagrantes desrespeito a honestidade, motivo até de confusas e badaladas comissões de inquéritos e outras tantas intervenções e debates à nível de Legislativo e Executivo Municipal.

É o caso: a malfadada Lipater, encarregada de recolher grande parte do lixo de áreas urbanas de Aracaju, além das já consideradas rotineiras irregularidades, muitas vezes atinge a agressão à comunidade. Lembrando-se mais uma vez — essa mesma comunidade que pagou impostos e taxas para manutenção e funcionamento dos serviços do Município e do Estado, inclusive uma taxa especificamente de limpeza pública e de recolhimento do lixo.

Agora mesmo, inúmeras reclamações de determinadas ruas e bairros da capital, cite-se aqui o exemplo do bairro São José, denunciam que à época das chamadas festas juninas, a Lipater desapareceu de alguns locais, implantando o desespero nos moradores e a sujeira nas calçadas, residências e áreas usadas pelo povo para atirar o lixo.

Sacos plásticos e outros recipientes de colocação de lixo, se acumularam nas calçadas, dentro de residências ou nas ruas, emanando o característico odor da sujeira. Enfeitando e enfleitando áreas da cidade em um quadro bastante contraditório

até com ao enaltecimento e propaganda que se faz das festas juninas em Aracaju. Ao lado das fogueiras, do milho assado e das festinhas caseiras, que ainda persistem resistindo aos tempos modernos, o lixo marcou presença, denunciando o abandono e a ausência da administração dos serviços públicos municipais.

Com o Legislativo agora calado, não se sabe porque, quanto à questão do lixo, com a Prefeitura mais calada ainda quanto aos possíveis planos de manter a cidade limpa incluindo aqui o recolhimento eficaz e diário do lixo das residências e não somente o enfeite e o varrer de algumas praças e ruas centrais, eis que inúmeros moradores reclamam e se angustiam sem saber onde por o lixo. Que seria bem posto se pudesse colocar onde se desejaria, considerando o desleixo nesse setor.

Urge, então, uma providência, ou providências. Enérgicas, dinâmicas, imaginativas porque manter a cidade limpa não é somente manter uma pequena parte do centro limpa pelas eficientes garis de fardamentos coloridas, mas também os bairros e ruas. E não deixando o lixo das residências se acumulando, que além do mais é uma atentado à saúde pública.

Empolgada com algumas construções, algumas das quais mirabolantes, e caríssimas, como é o caso do beneficiamento dos terrenos desabitados da Coroa do Meio, que irá deixar mais uma dívida aos cofres do Município, a Administração da cidade está se esquecendo de algumas coisas simples e rotineiras que trazem o conforto da comunidade, como por exemplo o recolhimento, de uma maneira eficaz, do lixo das residências. E denuncia-se que até mesmo o vencimento dos funcionários municipais em matéria de aumento, não estão conduzentes com uma Prefeitura que se arroga a fazer e projetar tantas obras e empreendimentos caros. É hora, portanto, de olhar mais e melhor para a comodidade do público contribuinte.



POLÍTICA

Cha das Cinco

Um hábito na Inglaterra, o chá vespertino, talvez pela sua origem, tornou-se um sinônimo de elegância, de delicada sofisticação. Na Academia Brasileira de Letras, o chá reúne os imortais para conversas amenas em torno de mesas bem postas, com toalhas imaculadamente brancas e os suaves bolinhos, única transgressão à dieta que se permitem os intelectuais quase sempre assoberbados pelos problemas dos excessos de colesterol.

Se existisse, de fato, a Academia Sergipana de Letras já teria também aderido ao hábito do chá, que, além de demonstrar um certo requinte, serviria pelas propriedades da bebida para reduzir os perigos da esclerose.

Na China de antes de Mao Tse Tung, em torno do hábito, da degustação e das propriedades do chá, nasceu toda uma filosofia.

Ontem à tarde, quase exatamente às dezessete horas o Governador José Leite perdeu uma excelente oportunidade pois ao invés de chá, resolveu servir um cafézinho aos Deputados que, protocolarmente foram visitá-lo, e entre os quais estava o líder da oposição. Terminava o período legislativo do pri-

meiro semestre, e, os parlamentares em comissão foram cumprir uma formalidade que a praxe consagrou. Formavam o grupo, o presidente da Assembléia, Antonio Valadares, Dje-nal Tavares, líder da ARENA, Francisco Paixão, líder do Governo, Heráclito Rollemberg, primeiro secretário, Horácio Góis Segundo Secretário e o líder do MDB, Guido, Azevedo. Duas vezes ao ano, os líderes emedebistas costumam sorver o cafézinho palaciano, mas, nessas ocasiões, o chá seria uma bebida mais apropriada.

A presença da oposição em meio aos Deputados arenistas, seria uma oportunidade excelente para que fosse sorvido um chá, bebida suave, própria para instantes em que afloram as conversas amenas, as posturas formais de acordo com o melhor estilo de convivência.

As chávenas repousando sobre a mesa comporiam um "decor" de acordo com a melhor etiqueta, mas, nem de leve tais sutilezas poderiam dar a impressão de que as atividades semestrais do Legislativo estariam sendo coroadas com um chá vespertino do qual participou a oposição.

Joaquim Nabuco encerra inscrições

Enceram-se hoje, as inscrições ao Curso de Técnico de Arquivo Microfilmagem e Restauração de Papeis e Documentos, que será realizado de 4 a 22 do corrente, no Auditório Silvio Rabello, em Recife, sob o patrocínio do Instituto Joaquim Nabuco de pesquisas sociais.

Os candidatos de Sergipe, poderão inscreverem-se na própria sede do Instituto Joaquim Nabuco, na Capital pernambucana, à Avenida 17 de Agosto, 2187, Casa Forte, mediante o preenchimento de ficha própria entrega de uma fotografia 3x4 e apresentação do comprovante do pagamento da taxa de Cr\$ 300,00.

OBJETIVOS

O Curso tem como objetivo capacitar re -

curso humanos na área de organização, preservação e restauração de documentos nos Estados que compõem as regiões Norte e Nordeste, sendo destinado a diretores e funcionários de Arquivos Públicos, Institutos Históricos, Secretarias de Educação e outras instituições do gênero, além de estudantes de História e Biblioteconomia.

O curso focalizará três temas principais Técnicas de Arquivo, Teoria e Prática de Microfilmagem e Restauração de papeis e Documentos, tendo como espositores os professores José Lázaro de Souza Rosa, Maria de Lourdes Claro de Oliveira, Regina Alves Vieira, Wilma Schaefer Correa, Rosã Maria Costa Martins e Gleise Maria Leite Carvalho, sendo realizado simultaneamente em Recife e São Luis.

NOTAS E JURANDYR CAVALCANT' COMENTÁRIOS

Felizmente o mês de junho acabou. E sem ele, peçamos a DEUS, reine a tranquilidade e a normalidade no seio da família sergipana. Com vários acidentes automobilísticos, com vítimas fatais, ficará o mês ontem findo na história, com o registro do lamentável desabamento do teto do Mercado das Verduras, com uma dezena de mortos e uma centena de feridos, alguns ainda inspirando serios cuidados. Ontem, último dia do mês de alegria junina, quase uma previsível catástrofe se registra: um princípio de incêndio no Hospital das Clínicas: Dr. Augusto Leite Não fosse, mais uma vez, a pronta ação do modesto e eficiente Corpo de Bombeiros e a extraordinária colaboração de populares e, talvez, a esta altura, estivéssemos a lamentar uma desastrosa catástrofe.

CURSO

No Centro de Formação Profissional Coelho e Campos, com o apoio do seu diretor professor Aloisio Ezequiel Menezes, o instrutor Pedro Soares Ribeiro, do quadro de professores desse estabelecimento de ensino profissionalizante mantido pelo SENAI, está em realização um ciclo de palestras, ilustradas com filmes e slides, sobre prevenção de acidentes.

CURTIMBRA

O CURTIMBRA, unidade industrial de médio porte, implantada no município de Itaporanga e que vem lutando com uma série de dificuldades de ordem burocrática, deverá receber nas próximas semanas o restante do sofisticado maquinário destinado ao fabrico de sua linha de produção.

CELULOSE

O Banco do Brasil liberou a verba de 20 milhões de cruzeiros para ampliação da Companhia de Celulose e Papel S/A, uma das empresas do industrial Arnoivo Campos. A nova unidade industrial deverá ser implantada na Fazenda Xinduba, em Itaporanga e produzirá papeis de vários tipos.

CONVENÇÃO

De 10 a 15 do corrente, em Fortaleza, está sendo realizada a 8a. Convenção Nacional de Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE, Seção de Sergipe, estará presente ao importante encontro que visa o estudo e troca de experiências, no setor.

RESTAURANTE

O tradicional Restaurante A CAUCHA, situada a rua João Pessoa está sofrendo melhoramentos e ampliação em suas instalações. Depois de concluídas as obras, será a mais luxuosa da cidade e uma das melhores da região nordestina.

MERCADO

O mercado das verduras, está agora localizado no ponto onde durante muitos anos existiu a estação da extinta Leste Brasileira. A Prefeitura está preparando uma maior área, nas proximidades, para que todos os pequenos negociantes que comercializavam no destroço Mercado das Verduras, possam ali se estabelecer.

SAMARSA

A Cerâmica Santa Marcia S/A, do grupo liderado pelo jovem empresário Antonio Augusto Leite Franco, está com toda sua produção de azulejos já comprometida, este ano. Os produtos da SAMARSA rivalizam com os melhores produzidos no País.

POSSE

No Rotary Clube de Aracaju, hoje, as 20 horas, em jantar solene, com a presença do Governador do Distrito Rotário 455 dr. Adelson Benigno dos Santos, estará sendo empossada a nova Diretoria, a frente o Presidente Gilson Figueiredo.

VIAGEM

Em viagem de interesse da PETROBRÁS, seguirá na próxima semana para sul do País o Engenheiro José de Faro Sobral, Superintendente do TFCARMO. Visitará alguns terminais petrolíferos instalados no sul, devendo estar de regresso dentro de um mês.

MEDITAÇÃO

Irmão, observa quanto é boaz e proveitoso a paz não falar dos outros, não crer em tudo indiferentemente, nem queixar-se com as vicissitudes. Abrir-se com poucos, buscar sempre a JESUS, que é percursor do coração, não se deixar arrastar por qualquer sopro de palavras, mas desejar que tudo, dentro e fora de nós, se cumpra segundo a vontade de DEUS. Que meio seguro é conservar a graça celeste é fugir do convívio dos homens, não desejar o que possa causar admiração, Mas procurar com humildade e toda solicitude, o que concorre para a emenda de vida e para o fervor.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL DA CIDADE
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.
Telefones: Redação - 222-2872. Gerência - 222-5622
Telex: 792-121
DIRETOR: Leó Filho - DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes - DIAGRAMAÇÃO E MONTA - GEM Osni Souza Lins.
Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda.
Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518. Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7o. andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

CURTIMBRA

INDUSTRIAL DO NORDESTE DO
BRASIL S/A - CURTIMBRA
CGC. No. 13.073.580/0001/99

AVISO AOS ACIONISTAS EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

O Conselho de Administração comunica aos Senhores Acionistas que fará realizar reunião deste Órgão, cuja finalidade será deliberar sobre aumento de capital, dentro do limite do capital Autorizado, no montante de Cr\$ 1.500.000,00 (Hum milhão, quinhentos mil cruzeiros), e concernente a emissão de 1.500.000 (hum milhão e quinhent. s mil) ações ordinárias, passando em consequencia o capital social subscrito de Cr\$ 50.768.602,.-00 (Cincoenta milhões setecentos e sessenta oito mil, seiscentos e dois cruzeiros) para Cr\$ 52.268.602,00 (Cincoenta e dois milhões, duzentos e sessenta e oito mil, seiscentos e dois cruzeiros) e o integralizado de Cr\$ 50.754.482,00 (Cincoenta milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e dois cruzeiros), permanecendo o Autorizado em Cr\$ 70.000.000,00 (Setenta milhões de cruzeiros). Em decorrência e em consonancia com a legislação vigente convocamos os senhores acionistas a se fazerem presentes ou a se representarem, na sede social localizada no Km-116 da BR-101, Município de Itaporanga d'Ajuda, em Sergipe, em prazo hábil de 30 dias, a ter inicio em 1 de julho de 1977, exercer o direito de preferência, nos termos dos estatutos sociais, subscrevendo com a assinatura dos boletins respectivos, ações da emissão epigrafados.

Itaporanga d'Ajuda, 29 de junho de 1977
JOSE GUSTAVO CISNE PESSOA
Presidente do Conselho de Administração.



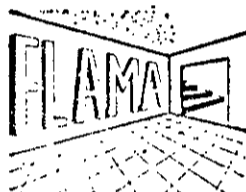
Laurindo Alves Campos

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:
Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel.: 222-71-84

RESIDENCIA:
Rua Socorro, 201
Tel.: 222-70-44

ARACAJU - SERGIPE



- Fábrica de Laminados de Mármore S/A.
CGC (MF) - 13.045.984/0001-79.

Capital Autorizado Cr\$ 10.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 6.137.958,00
Capital Realizado Cr\$ 6.137.958,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com os Estatutos e com o artigo 135 da Lei no. 6.404 de 15.12.76, convidamos os Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede desta Empresa-Distrito Industrial de Aracaju, Quadra B, no próximo dia 10 de JULHO de 1977, as 09:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Adaptação parcial dos Estatutos Sociais à Lei no. 6.404, de 15.12.76
- Consolidação dos novos Estatutos Sociais.
- O que ocorrer.

Aracaju, 27 de Junho de 1977
Cicero Osvaldo Atilio Gentil.
Diretor Presidente.

FARRAPOS DO COTIDIANO

JOSETE MENDONÇA

A rua é um lugar importante da escola do Mundo, onde cada criatura pode ensinar e aprender. No encontro diário de amigos ou mesmo simples conhecidos, devemos saudá-los com respeito e carinho. Deve-se também sempre que possível facilitar o trajeto dos outros nos que se aproximam de nós, pois todos sempre tem algo a fazer tão importante quanto nós mesmos.

Num coletivo, devemos sempre nos acomodar sem incomodar os vizinhos, porque eles também necessitam de se acomodarem da melhor forma possível, e isso somente poderá proporcionar o bem a todos. Se estivermos dentro de um automovel, por mais inquietação ou pressa, devemos atender a Lei do transito e aos princípios do respeito ao proximo, pois elas foram estudadas e postas em execução, não so para lhe proteger, mas também para a proteção dos outros. Lembre-se que sem os outros voce não vive. Diante de alguém que seja ou esteja enfermo, ou adoentado, lembre-se que poderia ser voce, e como desejará que fosse tratado? A solidariedade humana é para funcionar seja la onde for e em qualquer circunstancia, pois é a Lei, não dos homens mas da Natureza que é a Lei de Deus.

Muitos conflitos, muitas guerras das mais fratricidas tem se verificado entre a humanidade, justamente pela falta da fraternidade, pelo desrespeito aos direitos que cada um tem, e isso é nato, não é nenhuma invenção. Não devemos esperar pelas autoridades responsáveis pelas massas, pois em muitos casos elas falham e fomentam o que estamos a dizer. Quantos Países sofreram pressões de alguns - notadamente na Europa por imperar a ignorancia, a prepotencia, o egoísmo, etc. Existem muitos inconscientes dirigindo povos, sem o minimo amor aos sofrimentos dos outros.

Qualquer criatura que se mostre necessitando de pedir-lhe algo, é um teste para a capacidade de fraternidade, de renuncia e por fim, para os dotes educacionais. Um mendigo - caros leitores - não é nada mais que um companheiro em nosso caminho, necessitando, sedento

de sensibilidade cristã, humana, que quem talvez - quem sabem - tenhamos de solicita-lo apoio fraterno.

Devemos respeitar as necessidades de proações dos outros para que os outros respeitem as nossas proações e necessidades também. Ninguem, mais ninguem mesmo, é independente, pois a nossa felicidade de está naturalmente proporcional e em relação à felicidade de que fizermos para os outros. Pensemos nos outros, não em termo de algelitude, ou de perversidade, mas apenas nas condições de seres humanos, com as mesmas necessidades e os mesmos sonhos, problemas e lutas semelhantes.

O Mundo gira numa sequencia e num sincronismo extraordinario, e todos nós que somos particulas dele, através as leis naturais, também sofremos as mesmas consequencias, as estações climatericas, que não são mais que equilibrio para o bem estar dos viventes do Globo; portanto esse equilibrio também tem ligações intrinsecas entre criaturas, sejam elas ricas, pobres, brancas, pretas, boas ou más.

Os comportamentos de cada um é que modifica, porem cada um também terá que responder por todo e qualquer ato que praticar, notadamente se está sempre a transgredir ou ferir o equilibrio natural das coisas. Todos os dias de nossas vidas são estudos e lições que se deve aprender e pela consciencia e o livre arbitrio, saber escolher ou separar o joio do trigo. Para isso nosso Deus e nosso Pai, deu as criaturas a inteligencia, o discernimento, a intuição suficientes para essa separação entre o bom e o mal.

As atitudes perante uns com os outros são livres, os resultados no entanto são obrigatórios. Isto quer dizer que é o que lemos nas Escrituras. "A sementeira é livre, porem a colheita é obrigatória. Que valor teria ou seria dado ao trigo, se ele não convivesse junto ao joio que é como nós sabemos, erva que não serve para a alimentação do homem? Essas e outras sentenças, esperamos que os que lerem façam um retrospecto íntimo, isto é, consciente, e é sempre tempo de se melhorar os comportamentos junto uns aos outros . . .

SUDENE faz pesquisa sobre correção de solos

RECIFE - Projeto de pesquisas sobre correção de solos será realizado nas zonas da mata dos Estados de Pernambuco e Alagoas. Os trabalhos ficarão a cargo, em três anos, do planalsucar, através das Estações experimentais de Maceió et. Carpina, com recursos, para o primeiro ano, de cerca de um milhão de cruzeiros

destinado a implantação e início das atividades.

A área de atuação do projeto é denominada por solos ácidos, responsável por cerca de 80 por cento dos fertilizantes consumidos no nordeste. As pesquisas programadas irão definir as técnicas mais adequadas para a melhoria dos efeitos das práticas da calagem (Adubar com cal).

Os trabalhos de pesquisa determinarão as doses de cálcio e o efeito de sua aplicação na disponibilidade de fósforo, o poder relativo de neutralização total (prnt) em solos com diferentes condições do nordeste, como corretivo para a acidez do solo e fonte de nutrientes para as plantas.

VENDE-SE TERRENOS:

Um no jardim Mar Azul com 15 x 27 m.
Outro em frente à Ville Bretagne com 9,70 x 35m. Facilitamos.
Informações pelos fones: 222 - 3308 ou 222 - 7175.

OMEGA—CONSTRUÇÃO,INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

Admite:

1 Auxiliar de Depto. Pessoal

Exige:

- Experiência mínima de 2 anos,
- Conhecimento em confecção de folhas de pagamento,
- Recolhimento de I.N.P.S. e F.G.T.S.
- Admissão e demissão
- Boa datilografia

1 Auxiliar de Contabilidade

Exige:

- Experiência mínima de 1 ano em serviços gerais de Contabilidade,
- Boa datilografia

1 Auxiliar de Escritório

1 Desenhista

Os candidatos interessados deverão comparecer munidos de documentos, à Av. Hermes Fontes no. 1.334

OURO E PRATA

MODELOS EXCLUSIVOS



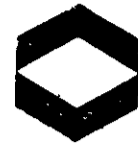
UMA LOJA JOIA DE 18 K.

REPRESENTANTE DE "ROLEX"
E DAS MELHORES MARCAS DE
RELOGIOS DO MUNDO.

RUA JOÃO PESSOA, 217 - TEL. 222-7147

ARACAJU-SE.

Maria Aciele Fontes Sarmiento da Silva rua Alberto Nepomuceno 96 - Ramos - RJ perdeu os seguintes documentos: Carteira de Habilitação - Amador - Carteira da Petrobrás - Supletiva.



PETROBRAS

PETROLEO BRASILEIRO S.A.

RPNE ARACAJU

SABADO - SA'BADO
LEILÃO

VEÍCULOS E DIVERSOS

SÁBADO, DIA 02 DE JULHO DE 1977, ÀS 9:00 HORAS

DA MANHÃ

LOCAL: RUA ACRE No 2.504 ARACAJU-SERGIPE

MARCELO HORA DE ARAUJO - LEILOEIRO OFICIAL

Devidamente autorizado pelo Engo Denio Roberto de Brito Franco, Superintendente da PETROBRÁS-RPNE, venderá em leilão público os veículos e materiais abaixo descritos:

ANOTEM: 4 Caminhões M. Benz LA- 1113 e LK-1113, ano 1970, 3 Caminhões M. Benz LP-1520, ano 1970, 2 Basculhantes Mercedes Benz LK- 1113, ano 70, 1 Jeep Ford, ano 75, 1 Sedan Volkswagen, 74, 1 Kombi Volkswagen, 74, 1 Pick-up Ford F- 100, 73, 1 Prancha Reta Masari cap. 30 ton, 20 motores Diesel 4 cil. das marcas Perkins, M. Benz e GM, 22 válvulas de gaveta de 2", 3", 4", 6" 1 lote de motores da marca Vola e sobressalentes, peças Tatra pesando aproximadamente 50 ton. de alumínio e mais: pneus - câmaras de ar - moto-bombas - geradores - induzidos esmeris - maq. de soldas - macacos - niveis - alidade - viscosímetro - relógios - clinômetros - bússula - materiais elétricos cadeiras - sofás - armários - geladeiras ar condicionado.

CONDIÇÕES: 30% de sinal no ato da arrematação e 72 horas para complementação total do pagamento em moeda corrente ou cheque visado para pagamento na Praça de Aracaju, 5% de comissão do leiloeiro e ICM por conta do comprador.

INFORMAÇÕES: Rua Simão Dias, 65 - Fone: 222-3003-ARACAJU

CADERNETA FINANCIA CONSTRUÇÃO DE CONJUNTO COM 180 CASAS



O Sr. Roberto Araújo de Almeida entrega a COHAGIPE o cheque para pagamento do terreno



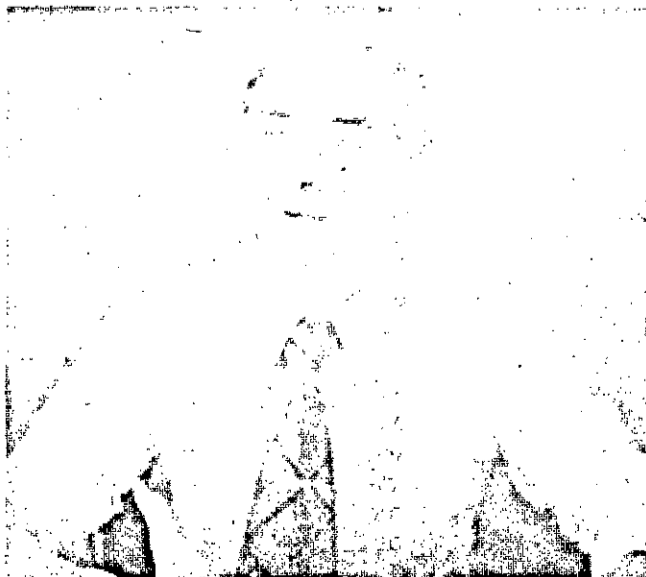
O diretor financeiro da COHAGIPE, Sr. José João dos Santos, assina também o contrato entre a CADERNETA e a Omega Construções

Dentro de dez meses na Avenida 31 de Março - nas proximidades da Fábrica de Coca-Cola - surgirá um novo Conjunto Residencial com nada menos de 180 unidades, de 3 e 2 quartos. Contrato para a construção deste conjunto foi assinado ontem, pela manhã, às 9 hs., pelo sr. José Benito Leal Soares, Administrador Financeiro da CADERNETA - Associação de Empréstimo e a Diretora Administrativa da "Omega Construções - Indústria e Comércio Ltda".

A solenidade, revestida de simplicidade, não obstante o valor do contrato - 42 milhões de cruzeiros e contou com a presença do sr. Roberto Araújo de Almeida, Representante Regional do INOCOOP, sr. José João dos Santos, Diretor Financeiro da COHAGIPE e de d. Gilvani Carvalho Ribeiro, Chefe do Setor Social do INOCOOP

O CONTRATO

- A CADERNETA - dá aqui, neste exato momen-



O Sr. José Benito Leal Soares, Administrador Financeiro da CADERNETA ressalta que a entidade vem colaborando para o desenvolvimento de Sergipe.

to, a prova de que trabalha para o desenvolvimento de Sergipe. O contrato que ora assinamos significa que mais 182 famílias sergipanas vão realizar o sonho da casa própria e num local de fácil acesso, por via asfáltica.

O novo conjunto é da Cooperativa Habitacional de Sergipe - COHAGIPE - com administração direta do INOCOOP. Das 184 unidades, 93 delas terão - três quartos e as restantes 91 2 quartos. O terreno tem 112 mil metros quadrados e a área de construção é de 13 mil, 992 metros quadrados. O Conjunto Residencial da COHAGIPE estará concluído em 10 meses.

Na oportunidade, o Sr. Roberto Araújo de Almeida, representante do INOCOOP fez entrega ao diretor financeiro da COHAGIPE, Sr. José João dos Santos, de um cheque no valor de 4 milhões 52 mil, 266 cruzeiros para pagamento a Omega pela compra do terreno, o que foi feito logo em seguida.

CURTUME INDUSTRIAL DO NORDESTE DO BRASIL S/A - CURTINBRA.

C.G.C. N. 13.073.580/0001-99
ATA DAS ASSEMBLÉIA GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho de 1977 (hum mil novecentos e setenta e sete) na sede social do Curtume Industrial do Nordeste do Brasil S/A - CURTINBRA, localizada no Km-116 da BR-101, no Município de Itaporanga d'Ajuda, Estado de Sergipe, as 10:00 horas, reuniram-se em Assembléia Gerais Extraordinária e Ordinária os acionistas desta Sociedade Anônima, com a presença de acionistas que representam 2/3 (dois terços) do capital, com direito a voto, conforme assinaturas constantes do livro próprio. Assumindo a direção dos trabalhos, na conformidade do artigo 22o. dos Estatutos Sociais, o Diretor Executivo, Dr. JOSÉ GUSTAVO CISNE PESSOA, convidou a mim JOSÉ MARIA CISNE PESSOA para secretário, ficando assim a mesa constituída, O Sr. Presidente verificando o comparecimento de acionistas em numero legal com direito a voto, declarou instalados os trabalhos destas Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária, convocadas conforme edital publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe e Jornal da Cidade dos dias 03, 04 e 05 de maio, em 1a. Convocação e dos dias 14, 15 e 16 em 2a. Convocação, cujo teor foi lido em voz alta e que a seguir se transcreve: CURTUME INDUSTRIAL DO NORDESTE DO BRASIL S/A - CURTINBRA' C.G.C. n. 13.073.580/0001-99 - Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária. Segunda convocação ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, na sede social km-116 da BR-101 Município de Itaporanga d'Ajuda, Estado de Sergipe, as 10:00 horas do dia 22 (vinte e dois) de junho de 1977, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I - Assembléia Geral Extraordinária. Proposta de adaptação do Estatuto da Sociedade aos preceitos da Lei n. 6.404 de 15 de dezembro de 1976. II - Assembléia Geral Ordinária - Deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo de Resultado e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1976. Itaporanga d'Ajuda (SE) 10 de junho de 1977. JOSÉ GUSTAVO CISNE PESSOA, Diretor-Executivo. Após a leitura o Sr. Presidente declarou que conforme menção expressa na Ordem do Dia, a presente Assembléia Geral Extraordinária tinha por fim dar conhecimento aos acionistas, para a sua consequente deliberação da Proposta da Diretoria, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal, razão pela qual, determinou que fossem lidos os documentos, o que foi feito por mim, secretário, em voz alta e que passo e transcrevê-los: PROPOSTA DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: O artigo 296 da Lei n. 6.404 de 15 de dezembro de 1976 determina que as Sociedades Anônimas existentes reformulam e adaptem os seus estatutos sociais as normas legais vigentes, já que pela lei em epígrafe, o Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940 foi revogado. Em decorrência e nos termos da letra "c" do artigo 11 dos estatutos sociais é que a Diretoria veio a processar a reformulação de adaptação dos Estatutos ao sistema que ora vige e normatiza as sociedades anônimas. Em consequência submete aos senhores acionistas, ouvido o Conselho Fiscal, o Projeto de Reforma e Consolidação dos Estatutos Sociais, cujo teor se transcreve: CAPITULO PRIMEIRO - DENOMINAÇÃO - SEDE - OBJETO E DURAÇÃO - ARTIGO PRIMEIRO - O Curtume Industrial do Nordeste do Brasil S/A - CURTINBRA, é uma Sociedade Anônima de Capital Autorizado, regulada por estes Estatutos e pelas disposições legais e regulamentares que lhe foram aplicáveis. ARTIGO SEGUNDO - A Sociedade tem sede no Km-116 da BR-101, com foro no Município de Itaporanga d'Ajuda, em Sergipe e Escritório à Avenida Rio Branco n. 156 sala 502 no Rio de Janeiro, Capital. ARTIGO TERCEIRO - A Sociedade tem por objetivo o beneficiamento, a industrialização e a comercialização de couros, peles e afins, inclusive seus subprodutos. PARAGRAFO UNICO - A Sociedade poderá, ouvido a Assembléia Geral dos Acionistas, por propostas do Conselho de Administração, participar acionariamente de outras companhias. ARTIGO QUARTO - O prazo da duração da Sociedade é de tempo indeterminado. CAPITULO SEGUNDO - DO CAPITAL E DAS AÇÕES - ARTIGO QUINTO - O Capital Social é de CR\$ 44.392.102,00 (Quarenta e quatro milhões, trezentos e noventa e dois mil, cento e dois cruzeiros) divididos em 44.392.102 (Quarenta e quatro milhões, trezentos e noventa e duas mil, cento e duas) ações nominativas e ou endossáveis, no valor nominal de CR\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, representadas por títulos singulares ou múltiplos,

sendo: a) 11.959.775 (Onze milhões, novecentos e cinquenta e nove mil setecentos e setenta e cinco) ações ordinárias; b) 1.248.225 (hum milhão, duzentos e quarenta e oito mil, duzentos e vinte e cinco) ações preferenciais da classe "A"; c) 31.184.102 (Trinta e um milhões, cento e oitenta e quatro mil, cento e duas) ações preferenciais da classe "B". PARAGRAFO PRIMEIRO - É autorizado o aumento do capital social, independente de reforma estatutária, até o limite máximo de 25.607.898 (vinte e cinco milhões, seiscentos e sete mil, oitocentos e noventa e oito) novas ações nominativas ou endossáveis, cada uma, no valor nominal de CR\$ 1,00 (Hum cruzeiro) correspondentes a 5.040.225 (cinco milhões, quarenta mil, duzentos e vinte e cinco) ações ordinárias; 1.751.775 (hum milhão, setecentos e cinquenta e um mil, setecentos e setenta e cinco) ações preferenciais da classe "A" e 18.815.898 (dezoito milhões, oitocentos e quinze mil, oitocentos e noventa e oito) ações preferenciais da classe "B". PARAGRAFO SEGUNDO - Observado o que estatuí o § 1o. deste artigo o capital autorizado é de CR\$ 70.000.000,00 (Setenta milhões de cruzeiros) divididos em 70.000.000 (Setenta milhões) ações nominativas e/ou endossáveis, no valor nominal de CR\$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, e representado por: a) 17.000.000 (Dezessepe milhões) ações ordinárias; b) 3.000.000 (Três milhões) ações preferenciais da classe "B". PARAGRAFO TERCEIRO - A cada ação ordinária corresponde o direito a 1 (um) voto, nas deliberações das Assembléias Gerais dos Acionistas. PARAGRAFO QUARTO - As ações preferenciais não terão direito a voto. PARAGRAFO QUINTO - É assegurado a todos os acionistas, em igualdade de condições, um dividendo obrigatório de 12 por cento do lucro líquido de cada exercício social, cuja participação por especie e classe de ação será proporcional à sua composição no capital social integralizado. PARAGRAFO SEXTO - As ações preferenciais terão direito a: I) Prioridade no reembolso do capital até o seu valor nominal, no caso de liquidação da Sociedade; II) Dividendos de 12 por cento ao ano nos termos do § 5o. não cumulativos; III) recebimento das bonificações no aumento de capital decorrente da correção monetária; IV) direito a distribuição dos lucros excedentes em igualdade de condições e que as ações ordinárias couber. PARAGRAFO SETIMO - As ações preferenciais da classe "A" serão integralizadas com recursos de pessoas naturais para beneficiar-se de incentivos fiscais previstos pela legislação vigente e, pessoas jurídicas autarquias ou mistas, e as ações preferenciais da classe "B" com recursos dos Artigos 34/18 das Leis Nos. 3995/61 e 4239/63 e/ou do Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR. PARAGRAFO OITAVO - As ações subscritas e integralizadas com recursos financeiros derivados dos Artigos 34/18 serão obrigatoriamente nominativas e não poderão ser transferidas pelo prazo de 5 (cinco) anos, a contar da data em que a juízo da SUDENE, o empreendimento previsto no respectivo projeto alcançar a fase do funcionamento normal. PARAGRAFO NONO - As ações subscritas e integralizadas com recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, serão obrigatoriamente nominativas e intransferíveis pelo prazo de 4 (quatro) anos, a partir da data em que forem permutadas por aquele Fundo com os investidores, de acordo com o Artigo 19o. do Decreto-lei n. 1.376/74, ressalvada a hipótese de sua permuta por quotas com as pessoas físicas a que se refere o parágrafo único do artigo 3o. do aludido Decreto-lei. PARAGRAFO DECIMO - A integralização das ações subscritas pelo FINOR efetuar-se-á mediante depósito de quantia correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S/A, em nome da Sociedade e a liberação processada mediante apresentação de comprovação de arquivamento na Junta Comercial do Estado de Sergipe, da Ata de Reunião do Conselho de Administração que sobre a subscrição deliberar. PARAGRAFO DECIMO PRIMEIRO - É permitido a conversão de ações de uma especie em outra ou de classes entre si, desde que por proposta do Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, em funcionamento e aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas. PARAGRAFO DECIMO SEGUNDO - Os acionistas poderão solicitar livremente a substituição, desmembramento ou agrupamento de títulos, cobrando a Sociedade por esses serviços quantia não superior ao custo dos mesmos, exceto das ações preferenciais da classe "B" enquanto pertencerem ao FINOR, as quais os referidos serviços serão prestados gratuitamente. PARAGRAFO DECIMO TERCEIRO - O direito assegurado às ações preferenciais pelo § 1o. do Artigo 111 da lei n. 6.404/76 só terá eficácia, observada as disposições normativas aplicáveis as industrias incentivadas pela SUDENE e a contagem do prazo de no mínimo três anos, se for o caso, só terá início a partir da data em que for o empreendimento, considerado por aquela Autarquia, em fase de funcionamento normal. PARAGRAFO DECIMO QUARTO - Cada ação

de considera indivisível em relação à Sociedade, e os títulos singulares ou múltiplos, que as representam, serão assinados por dois membros, do Conselho de Administração. PARAGRAFO DECIMO QUINTO - O prazo de decadência para o exercício do direito de preferência será de 30 dias exceto para a subscrição de ações com recursos oriundos de incentivos fiscais que se fará sem preferência para os acionistas da Sociedade, nos termos do § único do Artigo 172 da lei n. 6.404/76. PARAGRAFO DECIMO SEXTO - A emissão e colocação das ações do capital autorizado será feito por deliberação do Conselho de Administração, após prévia audiência do Conselho Fiscal, se em funcionamento. PARAGRAFO DECIMO SETIMO - A Sociedade não poderá emitir ação de fruição. PARAGRAFO DECIMO OITAVO - A integralização das ações será feita no ato da subscrição ou em chamadas fixadas pelo Conselho de Administração, com integralização inicial nunca inferior à legislação vigente, não podendo o prazo total concedido para esse pagamento ser superior a 12 (doze) meses, contados do pagamento inicial. PARAGRAFO DECIMO NONO - A Sociedade poderá emitir ações para integralização em bens ou crédito por deliberação do Conselho de Administração em bens ou crédito, por deliberação ministração, observado o que dispõe o artigo 8o. e/ou § único do Artigo 10 da lei n. 6.404/76. CAPITULO TERCEIRO - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA - COMPOSIÇÃO E COMPETENCIA - ARTIGO SEXTO - A Sociedade será administrada: A) por um Conselho de Administração de 3 (tres) membros, acionistas, pessoas naturais, residentes no País eleitos pela Assembléia Geral dos Acionistas e por ela destituíveis a qualquer tempo, com mandato de 3 (tres) anos, permitida a reeleição; b) por uma Diretoria composta de 2 (dois) membros, sendo 1 (um) Diretor Superintendente e 1 (um) Diretor Industrial, acionistas ou não, pessoas naturais, residente no País, eleitos pelo Conselho de Administração e por ele destituíveis qualquer a tempo, com mandato de 3 (tres) anos, permitida a reeleição. PARAGRAFO PRIMEIRO - Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço) poderão ser eleitos para cargos da Diretoria. PARAGRAFO SEGUNDO - A investidura dos Conselheiros e Diretores nos seus cargos se efetivará com as assinaturas do termo de posse no livro de atas das reuniões do respectivo órgão, estendendo-se o seu mandato até a investidura dos novos administradores eleitos.

ARTIGO SETIMO - Compete ao Conselho de Administração: a) fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade; b) eleger e destituir os Diretores; c) deliberar sobre a emissão de ações dentro do limite do capital autorizado; d) instalar ou extinguir dependências em qualquer parte do território nacional ou do exterior observadas as disposições legais pertinentes; e) manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria; f) elaborar proposta de modificação dos estatutos, quando oportuno aos interesses sociais; g) fiscalizar a gestão da Diretoria, examinando a qualquer tempo os livros e papeis da Sociedade; h) escolher e destituir os auditores independentes, quando os interesses sociais, assim o determinem; i) convocar a Assembléia Geral Ordinária, e quando conveniente, a Assembléia Geral Extraordinária, sendo suficiente que os editais de convocação contemham a assinatura de um Conselheiro; j) elaborar proposta para a destinação do lucro líquido de cada exercício social; l) determinar, do global da remuneração e gratificação atribuída aos administradores pela Assembléia Geral Extraordinária, os honorários e gratificações de cada Conselheiro e Diretor; m) alienar bens imóveis do patrimônio social; n) hipotecar, empenhar ou conceder garantia real envolvendo bens do patrimônio social; o) celebrar contrato de alienação fiduciária em garantia de operações, envolvendo bens do patrimônio social. PARAGRAFO PRIMEIRO - A Assembléia Geral dos Acionistas que eleger o Conselho de Administração designará o seu Presidente. PARAGRAFO SEGUNDO - O Conselho de Administração se reunirá sempre que os interesses sociais o exigirem, por convocação de seu Presidente ao qual caberá instalar e presidir as reuniões e convocar para secretariá-las um dos Conselheiros presentes ou um funcionário da Sociedade. PARAGRAFO TERCEIRO - As reuniões do Conselho de Administração serão convocadas por carta ou telegrama, com pelo menos 5 (cinco) dias de antecedência, independentemente, porém de convocação formal a realização de reunião que conte com a presença de todos os membros do órgão. PARAGRAFO QUARTO - Das reuniões do Conselho de Administração que deliberará por maioria de votos, serão lavradas atas, as quais deverão ser arquivadas e publicadas se contiverem resoluções destinadas a produzirem efeitos perante terceiros. PARAGRAFO QUINTO - No caso de vacância do cargo de Conselheiro ou de seu Presidente, o substituto será nomeado pelos Conselhei-

ros remanescentes, com mandato até a primeira Assembléia Geral. ARTIGO OITAVO - Compete à Diretoria em conjunto ou isoladamente; a) administrar a Sociedade segundo os Estatutos Sociais, praticando todos os atos necessários ao seu funcionamento regular; b) representar a Sociedade perante repartições públicas federais, estaduais e municipais, autarquias ou em suas relações com terceiros; c) assinar termos para desembaraço de mercadorias; d) contratar, nomear, suspender e demitir empregados, fixando-lhes a respectiva remuneração e gratificação, se for o caso; e) constituir procuradores, desde que especifique os atos e operações, enquadrados nos limites de suas atribuições e, a duração do mandato PARAGRAFO PRIMEIRO - Ao Diretor Superintendente compete: a) coordenar o funcionamento da Diretoria e presidir as suas reuniões convocando outro Diretor ou um funcionário da Sociedade para secretariá-las; b) exercer a coordenação e supervisão geral de todas as atividades da Sociedade; c) dirigir e controlar as atividades administrativas e financeiras da Sociedade; d) praticar, isoladamente ou através do procurador, os seguintes atos: I) representar a Sociedade em juízo; II) abrir movimentar e encerrar contas correntes bancárias, emitir e endossar, cheques, requisitar talões de cheques, saldos e extratos, autorizar débitos e transferências de numerários pagamentos por meio de cartas ou quaisquer outros, praticar quaisquer atos relativos à circulação de cheques emitidos ou recebidos, emitir, endossar e avalizar notas promissórias, sacar, aceitar, endossar avalizar letras de câmbio, inclusive os oriundos do exterior, bem como quaisquer outros títulos de crédito e documentos que a ela se assemelha, emitir, reconhecer e avalizar duplicatas, descontar, caucionar e entregar para cobrança bancária notas promissórias, letras de câmbio e duplicatas, assinando os respectivos contratos, propostas e borderôs caucionar, descontar e entregar para cobranças "Warrant" conhecimentos de depósitos e conhecimentos de embarque, transferindo-os endossando-os e assinando os competentes contratos, assinar correspondência dirigida a bancos dando instruções, sobre títulos, autorizando abatimentos, descontos, protestos, prorrogações de vencimentos, movimentar as contas do Fundo de Garantia por tempo de Serviço - FGTS. III) Representar a Sociedade junto aos Bancos Oficiais, Bancos Particulares, Instituições Creditícias nacionais e estrangeiras, inclusive perante a Carteira de Comercio Exterior - CACEX e a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S/A, podendo, pela Sociedade celebrar quaisquer atos, contratos ou negócios, assinando os respectivos documentos inclusive os relacionados com importação e exportação. PARAGRAFO SEGUNDO - Ao Diretor Industrial compete: a) coordenar e supervisionar as atividades industriais da Sociedade; b) proceder a aquisição e comercialização dos bens envolvidos com a produção em conjunto com o Diretor Superintendente ou seu procurador. PARAGRAFO TERCEIRO - No caso de vacância do cargo de Diretor, o substituto será de imediato, nomeado pelo Conselho de Administração. CAPITULO QUARTO - CONSELHO FISCAL, COMPOSIÇÃO, PODERES E FUNCIONAMENTO - ARTIGO NONO - A Sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de no mínimo 3 (tres) e no máximo 5 (cinco) membros e suplentes em igual numero, acionistas ou não, residentes no país, diplomados em curso de nível universitario, eleitos pela Assembléia Geral dos Acionistas. PARAGRAFO UNICO - O Conselho Fiscal só será instalado a pedido de acionistas, observado o paragrafo segundo combinado com as alíneas "a" e "b" do § quarto do artigo 161 da lei n. 6.404/76. ARTIGO DECIMO - O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, terá as atribuições e remuneração definidas pela lei n. 6.404/76. CAPITULO QUINTO - ASSEMBLÉIAS GERAIS - ARTIGO DECIMO PRIMEIRO - A Assembléia Geral é constituída de acionistas que regularmente convocados e formando número legal, se inscreveram no livro de presença para tratar de materias objeto de convocação e do interesse social. PARAGRAFO UNICO - A Assembléia Geral será convocada pelo Conselho de Administração, representado por um Conselheiro nos prazos e forma da lei ARTIGO DECIMO SEGUNDO - A Assembléia Geral, será instalada e presidida pelo presidente do Conselho de Administração que convidará um dos acionistas presentes para secretariar a reunião. PARAGRAFO UNICO - Na ausencia do Presidente do Conselho de Administração, a Assembléia Geral designará um dos acionistas presentes para presidila. ARTIGO DECIMO TERCEIRO - As Assembléias Gerais serão Ordinárias e Extraordinárias; aquelas se reunirão para os fins previsto pela lei dentro dos 4 (quatro) primeiros meses de cada ano, estas, todas as vezes que os interesses sociais o exigirem. ARTIGO DECIMO QUARTO - Das deliberações de Assembléia Geral dos Acionistas, lavra-se a ata no livro próprio, que será assinado pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes.

ARTIGO DECIMO QUINTO - A Assembléia Geral dos Acionistas competirá resolver todos os assuntos de interesses da Sociedade, sempre em consonância com as disposições legais estatuidas pela lei 6.404/76 e especialmente: a) eleger o Conselho de Administração; b) fixar o montante global de remuneração dos administradores; c) eleger o Conselho Fiscal, se solicitado o seu funcionamento, determinando-lhes a remuneração; d) fixar os dividendos a serem distribuidos aos acionistas; e) alterar a reformar os estatutos; f) aprovar ou não as contas dos administradores; g) aprovar a correção da expressão monetária do Capital social; h) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; i) deliberar sobre a destinação do lucro liquido do exercicio social; ARTIGO DECIMO SEXTO Ressalvadas as exceções previstas em lei, as decisões das assembleias serão tomadas por maioria de votos presentes, não se computando os votos em branco. CAPITULO SEXTO - EXERCICIO SOCIAL - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - LUCRO - RESERVAS E DIVIDENDOS - ARTIGO DECIMO SETIMO - O ano social coincide com o ano civil. ARTIGO DECIMO OITAVO - Ao fim de cada exercicio social, a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da sociedade, as seguintes demonstrações financeiras: a) balanço patrimonial; b) demonstração dos lucros e/ou prejuizos acumulados; c) demonstração do resultado do exercicio; d) demonstração das origens e aplicações de recursos. ARTIGO DECIMO NONO - Do resultado do exercicio serão deduzidos, antes de quaisquer participações os prejuizos acumulados e as provisões para o imposto sobre a renda. PARAGRAFO UNICO - O prejuizo do exercicio será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal nessa ordem. ARTIGO VIGÉSIMO - Dar-se-á destinação ao lucro liquido, observando-se rigorosamente o escalonamento que se segue: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; b) dividendos das ações preferenciais e ordinárias nos termos do parágrafo quinto do art. 5o. (c) gratificação aos administradores nos termos do § 2o. do Art. 152 da lei no. 6.404/76, desde que o seu total não ultrapasse a remuneração anual dos administradores, nem 01 (um décimo) dos lucros (Art. 190, lei no. 6.404/76, prevalecendo o limite que for menor (d) o saldo, terá a destinação que a assembleia Geral determinar, por proposta do Conselho de Administração. CAPITULO SÉTIMO - DISSOLUÇÃO, LIQUIDAÇÃO E EXTINÇÃO - ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO - A Sociedade entrará em dissolução por deliberação da assembleia geral que estabelecerá o modo de liquidação, nomeará o liquidante e elegerá o Conselho Fiscal cujo funcionamento será permanente. PARÁGRAFO UNICO - Na liquidação judicial será observado o disposto na lei processual, devendo o liquidante ser nomeado pelo Juiz ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO - Extingue-se a Sociedade pelo encerramento da liquidação. CAPITULO OITAVO - DISPOSIÇÕES GERAIS - ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO - Os casos omissos nestes estatutos serão decididos pela Assembléia Geral, respeitando-se os dispositivos legais vigentes. Itaporanga D'Ajuda, 20 de junho de 1977. JOSÉ GUSTAVO CISNE PESSOA - Diretor Executivo. Em seguida foi lido o Parecer do Conselho Fiscal com o seguinte teor (PARECER DO CONSELHO FISCAL - Aos 21 (vinte e um) dias do mês de junho de 1977 (Hum mil novecentos e setenta e sete) reuniram-se os abaixo assinados, componentes do Conselho Fiscal do Curtume Industrial do Nordeste do Brasil S/A - CURTINBRA, em sua sede social, localizada no KM - 116 da BR - 101, Municipio de Itaporanga d'Ajuda, em Sergipe, a fim de apreciar a Proposta da Diretoria datada de 20 do corrente, concernente a reformulação dos Estatutos Sociais, em adequação à lei 6.404. de 15 de dezembro de 1976, Após detido exame da Proposta da Diretoria, concluíram por unanimidade que a mesma deve ser aprovada por convir aos interesses sociais. Itaporanga d'Ajuda 21 de junho de 1977. ERNANI OLIVEIRA LIMA, PAULO FERNANDO LOBO MOTA DA SILVA, RACINA HELENA VASCONCELOS LINS SILVA. Fim da leitura e novamente com a palavra o Sr. Presidente submeteu a discussão a Proposta da Diretoria, com o Parecer do Conselho Fiscal. Em seguida determinou que se processasse a votação e respectiva apuração., o que foi feito, constatando-se a total e unanime aprovação. Novamente com a palavra, informou o Sr. Presidente que em face da aprovação de Proposta da Diretoria, o Estatuto Social, que integra da aprovação da Proposta da Diretoria, o Estatuto Social, que integra esta Ata passaria a reger os destinos da Sociedade, revogando-se, portanto, após o devido registro na Junta Comercial, os dispositivos anteriores, em sua totalidade. A Palavra foi franqueada e como ninguém dela quisesse (fazer uso, esclareceu o Sr. Presidente que passaria a Ordem do Dia da Assembléia Geral Ordinária, informando, outrossim, que as peças legais a que se reporta o artigo 133 da lei no. 6.404/76 foram publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe e no Jornal da Cidade do dia 08 de mar

ço de 1977, a seguir o Sr. Presidente determinou que se procedesse a leitura, o que foi feito por mim secretário, em voz alta, do Relatório da Diretoria, Balanço do Ativo e Passivo, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal de Auditores Independentes referentes ao exercicio social encerrado em 31.12.76. Fim da leitura e novamente com a palavra, o Sr. Presidente submeteu a discussão os documentos recém lidos. Como ninguém as manifestasse, passou-os a votação com exclusão dos legalmente impedidos, apurando-se a respectiva aprovação., por unanimidade e sem quaisquer restrições ou reserva, por parte de todos os demais presentes, O acionista, JOSÉ JOAQUIM CISNE PESSOA, pediu então a palavra, no que foi atendido e arguindo os diretores atuais, sugeriu que os mesmos viessem renunciar aos respectivos cargos, proporcionando assim aos senhores acionistas a liberdade e possibilidade de adequação dos órgãos de administração da Sociedade aos padrões estatuidos pela lei no. 6.404/76 e pelos Estatutos Sociais, recém aprovados. Os senhores diretores, Dra. JOSÉ GUSTAVO CISNE PESSOA, JOSÉ AIRES LEITE E LUIZ EDUARDO DE MAGALHÃES, cada um de per si, expressaram a sua anuencia aos termos do exposto pelo acionista JOSÉ JOAQUIM CISNE PESSOA, declinando as suas renuncias. Em decorrência, o Sr. Presidente declarou vago os cargos de diretores e sugeriu que se processasse a eleição do Conselho de Administração o que foi feito, com a apuração do seguinte resultado: Presidente do Conselho JOSÉ GUSTAVO CISNE PESSOA, brasileiro, engenheiro e industrial, portador da carteira de identidade no. 2286-D expedida pelo CREA 2a. Região e CPF no. 000852004-68. Conselheiros: JOSÉ AIRES LEITE, brasileiro, engenheiro e industrial, portador da carteira de identidade no. 3.249/65 expedida pelo CREA 2a. Região e CPF no. 000985234, LUIZ EDUARDO DE MAGALHÃES, brasileiro, engenheiro e industrial portador da carteira de identidade no. 1.753 expedida pelo CREA 3a. Região e CPF no. 004822854. o sr Sr. Presidente, por sugestão do Presidente do Conselho determinou que a diretoria renunciante, continuasse, a cooperar com a atual administração, prestando seus serviços até a primeira reunião do Conselho de Administração que deverá nomear e empossar a nova diretoria. Registre-se que o Conselho Fiscal, deixa de funcionar no corrente exercicio social e só o fará se por solicitação de acionistas que assim o desejarem no abrigo do parágrafo segundo do artigo 161 da lei 6.404/76. O plenário fixou em Cr\$ 106.500,00 (Cento e seis mil, quinhentos cruzeiros) a remuneração em forma de honorários, mensal e global dos órgãos de administração. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente determinou a lavratura desta Ata, no livro próprio, onde depois de lida em voz alta por mim secretário, e aprovada foi assinada por todos os presentes: JOSÉ GUSTAVO CISNE PESSOA - Presidente; JOSÉ MARIA CISNE PESSOA, JOSÉ AIRES LEITE, LUIZ EDUARDO DE MAGALHÃES por si e na qualidade de Diretor do SERTENGE S/A - Serviços da Engenharia, Acionistas.

Confere com o original Itaporanga d'Ajuda (SE), 22 de junho de 1977.

JOSÉ MARIA CISNE PESSOA

- Secretário -

LUIZ DE SANTANA TABELIAO	Carta de reconhecimento de cópia da ata de reunião que foi expedida.
V. N. A.	23 JUN 1977
SE.	

CARTÓRIO S.º OFÍCIO	Reconheço a firma de JOSÉ MARIA CISNE PESSOA
José Carlos Maynard Garcez Vieira TABELIAO	23 JUN 1977
Mébel Vargas Garcez Vieira SUBSTITUTO	SE.

SECRETARIA DA JUNTA COMERCIAL DE SERGIPE

Certifico que um exemplar de igual teor foi arquivado sob No. 1015, por Despacho da Junta Comercial em sessão de hoje 23/06/77.

LUIZ ANTONIO SILVEIRA TEIXEIRA SECRETARIO GERAL

TERMINO DA JUNTA COMERCIAL DE SERGIPE	1. T. Imobiliária... HCr\$ 40720
ATA DE REUNIAO DA JUNTA COMERCIAL DE SERGIPE	Taxa S. Publica... HCr\$ 40720
	Taxa Judicial... HCr\$ 40720
	TOTAL... HCr\$ 40720
	23 JUN 1977

Mímico Francês em Aracaju dia 4

A Sociedade de Cultura Artística e a Aliança Francesa apresentam 2a feira, dia 4 de julho, às 21 horas, no auditório do Colégio Estadual, Pradel o comediante do silêncio.

Pradel é um extraordinário mímico francês que, em sua segunda tournée pela América do Sul, se apresentará em Aracaju pela primeira vez.

Artista internacional, é pelo menos tão famoso em seu gênero quanto Marcel Marceau. Este homem pequenino, magro, rosto osado, faces escondidas entre enormes costeletas, olhos encobertos por espessas sobrancelhas, nariz longo, caindo sobre uma boca pequena, enche a cena de uma presença total.

Pradel é, essencialmente, um mímico cômico e humorista, mas sabe atingir a mais incisiva sátira irônica. Sabe igualmente tocar o domínio da poesia e do sonho e mesmo da fraqueza humana.

O maravilhoso da coisa é a universalidade da arte do mímico: em Paris, Londres, Nova York, Rio, Brasília, Buenos Aires, Toquio, os públicos tão diferentes riem, emocionam-se e encantam-se com os mesmos gestos, as mesmas situações, as mesmas gags. É aí que se reconhece um grande artista. Pradel já se apresentou em 65 países entre os quais o Brasil, enchendo os melhores teatros parisienses e do mundo inteiro.

Os críticos dos jornais de todos os Países

são calorosos, entusiastas, e vêm nesse pequeno homem magrinho um artista do primeiro plano.

A Sociedade de Cultura Artística e a Aliança Francesa esperam que um público numeroso e curioso irá aplaudir o comediante do silêncio: Pradel que, através de sua arte, trará aos Aracajuanos um pouco do ar da França.

Acredite nos experts, ele o merece. Pradel apresentará 10 sketches, com esses títulos:

Prólogo - Mal de amor - O seletor de eletro sons - O músico insólito, - Um amor de guarda-chuva - Pintor com faca - O cabelo - O vampiro - Ensaio de orquestra - As portas.

Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos. Leia: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal.

Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Macaio: RUA JOÃO PESSOA, 82

SILVIO SANTANA FILHO
CESAR R. C. de ALBUQUERQUE

Advogados reclamações e defesas trabalhistas
Ed. Norcon - 4o. and. conj. 405 - rua João Pessoa n. 71 - fone 222-3242

ESTADO DE SERGIPE DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Sergipe, avisa aos interessados que o Edital de Concorrência no. 03/77, objetivando o projeto e construção de uma ponte sobre o rio Poxim, com 34m de vão, conforme anteprojeto fornecido pelo DER-SE., na rodovia de acesso ao Campus Universitário, fica transferido para o dia 19 de julho do corrente ano, às 09:00 horas, em virtude da necessidade de obtenção de dados técnicos para complementação do anteprojeto.

Aracaju, 29 de junho de 1977
Engo. Joel Fontes Costa
DIRETOR GERAL DO DER-SE.

FLAMA - Fábrica de Laminados de Mármore S/A
CGC - (MF) - 13.045.984/0001-79

Capital Autorizado Cr\$ 10.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 6.137.958,00
Capital Realizado Cr\$ 6.137.958,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL E DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Acionistas para uma Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede desta Empresa - Distrito Industrial de Aracaju, Quadra - B, no proximo dia 11 de julho de 1977, as 9:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Eleição e remuneração dos membros do Conselho de Administração.
- Eleição e remuneração dos membros da Diretoria.
- O que ocorrer.

Aracaju, 30 de junho de 1977
Cicero Osvaldo Atilio Gentil
Diretor Presidente.



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

RPNE ARACAJU

AMANHÃ-DIA-2
LEILÃO

VEÍCULOS E DIVERSOS

SÁBADO, DIA 02 DE JULHO DE 1977, ÀS 9:00 HORAS DA MANHÃ
LOCAL: RUA ACRE Nº 2504 ARACAJU-SERGIPE

MARCELO HORA DE ARAUJO - LEILOEIRO OFICIAL

Devidamente autorizado pelo Engo Denio Roberto de Brito Franco, Superintendente da PETROBRAS-RPNE, venderá em leilão público os veículos e materiais abaixo descritos:

ANOTEM: 4 Caminhões M. Benz LA- 1113 e LK-1113, ano 1970, 3 Caminhões M. Benz LP-1520, ano 1970, 2 Basculhantes Mercedes Benz LK- 1113, ano 70, 1 Jeep Ford, ano 75, 1 Sedan Volkswagen, 74, 1 Kombi Volkswagen, 74, 1 Pick-up Ford F- 100, 73, 1 Prancha Beta Masari cap. 30 ton; 20 motores Diesel 4 cil. das marcas Perkins, M. Benz e GM, 22 válvulas de gaveta de 2", 3", 4", 6" 1 lote de motores da marca Vola e sobressalentes, peças Tatra pesando aproximadamente 50 ton. de alumínio e mais: pneus - câmaras de ar - moto-bombas - geradores - induzidos esmeris - maq. de soldas - mecacos - níveis - alidade - viscosímetro - relógios - clinômetros - bússula - materiais elétricos cadeiras - sofás - armários - geladeiras ar condicionado.

CONDIÇÕES: 30% de sinal no ato da arrematação e 72 horas para complementação total do pagamento em moeda corrente ou cheque visado para pagamento na Praça de Aracaju, 5% de comissão do leiloeiro e ICM por conta do comprador.
INFORMAÇÕES: Rua Simão Dias, 65 - Fone: 222-3003-ARACAJU

QUE É PODER E RIQUEZA SE HÁ UM SOL MAIOR?

Original de
TEIXEIRA FILHO.

Com
ZANONI FERRITE,
e grande elenco.

Participação especial de
RODOLFO MAYER.

SEGUNDA A SÁBADO,
8 DA NOITE.

UN SOL
MAIOR

CANAL

TV ATALAIA

João Barros

From Paris

Diretamente da capital francesa, estará se apresentando no Auditório do Colégio Estadual "Ateneu Sergipense" na próxima segunda-feira, as 21 horas o internacional Mimico Pradel, numa promoção da Aliança Francesa de Sergipe que obedece a

direção do professor Boyer. Antes porém, as 13:15 horas do mesmo dia, o mimico Pradel dará uma entrevista exclusiva a este colunista, no nosso programa Sociedade da TV Aracaju.

Bacharelados de 1977

Segundo convite que recebemos do nosso amigo Carlos Alberto Freire Mendes (agora bacharel em ciências econômicas e orador da turma) tem início hoje as solenidades de colação de grau nos bacharelados de 1977 - turma prof. José Augusto Machado de Almeida da Faculdade Tiradentes, dirigida pelo prof. Jouberto Uchoa de Mendonça, obedecendo a seguinte programação:

Dia 10, de julho às 20:30 horas - inauguração da placa na sede da escola; dia 2 de julho às 09:00 horas missa em ação de graça na Catedral Metropolitana e às 20 horas, colação de grau no teatro tiradentes, rua de simão dias, 236.

x x x

Nesta colação de grau recebem homenagens especiais: Gal. Ernesto Geisel (Presidente da República) - dr. Ney Braga (Ministro da Educação e Cultura) - Pe. José Vieira de Vasconcelos (Presidente do Conselho Fe-

deral de Educação) - Dr. Edson machado de Souza (diretor do DAU-MEC) - dr. Valdir de Araújo Castro (delegado regional do DR. 8 /MEC) - profa. Celina Oliveira Lima (representante do Dr. 8 em Sergipe) - Eng. José Rollemberg Leite poder executivo) dep. Antonio Carlos Valadares (poder legislativo) - des. Antonio Xavier de Assis Junior (poder judiciário) dom Luciano José Cabral Duarte (arcebispo de Aracaju) - dr. Everaldo Aragão Prado (secretário da educação e cultura) - dr. Laonte Gama da Silva (presidente do conselho estadual de educação).

x x x x

Aqui ficam pois as nossas congratulações a todos os formandos e votos de muito sucesso na nova carreira, e de maneira especial aos amigos: João Pacheco Vital (administração) - José Augusto Andrade Mendonça (administração) - Deusanah Correia da Silva (ciências contábeis) - Carlos Alberto Freire Mendes (ciências econômicas).

O show do violado

Hoje às 21 horas no teatro tiradentes, primeira edição do show que reúne três grandes nomes da música popular brasileira: quinteto violado - dominguinhos e anastácia, num trabalho dos melhores, que já mereceu os mais rasgados elogios da crítica especializada do sul do país. A segunda edição do show em nossa capital aconte-

cerá no domingo, na mesma hora e local.

Acredita-se (a julgar pelas outras vezes que o quinteto violado este em nossa Aracaju) que um grande publico tomará conta do teatro Tiradentes nestes dois dias, num atestado de bom gosto ante um trabalho musical magnífico.



Tudo que é belo deve ser lembrado... e t.ã uma colheita de Jhá: Elizabeth de Souza Silva, Miss Sergipe 77, acontecendo na capital do País.



Com quase um mês de falecido, numa ausência material irreversível resta a lembrança, os seus filmes e as homenagens dos artistas sergipanos, a quem tanto fez pelo cinema nacional: JOSÉ COIÓ.

Enlace Matrimonial

Os casais Gentil Barbosa (Josefa Elvira) de Jesus e João Pereira (Maria Odília) Vasconcelos, expediram convite para o enlace matrimonial dos seus filhos: Terezinha e Carlos que acontecerá no dia 9 de julho, às 10:15 horas, na Igreja de Nossa Se-

nhora Auxiliadora do Colégio Salesiano). Em tempo registramos as nossas congratulações e votos de muitas felicidades ao jovem casal, estendidos as suas famílias.

40 anos de muito amor

No dia de ontem, o casal José da Paixão e Francisco de Souza Paixão comemorou em família, 40 anos de feliz existência conjugal, ao lado dos seus filhos: Leda Maria Paixão (conceituada funcionária do INPS) Yeda Mary Paixão (enfermeira chefe do Hospital

Santa Isabel), Gildo José da Paixão e Dr. Roberto José da Paixão (ilustre cardiologista do nosso Estado) que se fazia acompanhar da sua esposa, dra. Edith Bastos Paixão.

A festa dos shunk

Conforme anunciamos, no último dia 29, a minha amiga Rita Ribeiro Shunk abriu as portas da sua quinta, para receber um grupo de amigos em tom junino.

O homenageado especial da noite foi o não menos amigo Flávio Antonio Leite que chegou acompanhado da sua genitora, sr. Melide Gomide Leite e dos irmãos Julinho e Soraya.

Entre os convidados, além deste colunista, lembramos de Eliza Costa, Elias (falando o tempo todo sobre o curso visão), dr. Urbano, Wilma Rodrigues (muito

bem acompanhada), Carlos Alberto Porto, Luiz Adelmo, Wilson Silva (que não esquece um só momento a "noite colorida" que vai acontecer), sr. e sr. Antonio Piuga Freire, Corbal, Hernaldinho e Vania Barros, Roberto - Ana Luiza e Cristiani Shunk, Osmário Santos com duas acompanhantes loiras e linda. (uma delas a sua noiva), João Celio Moraes, Euler Ribeiro, Denise, José Ribeiro, e muita gente mais. Foi uma noite realmente gloriosa, com tudo que se fazia necessário para que se constituísse num grande acontecimento.

filmes do dia

palace

Hoje às 15 - 16,30 - 18 - 19,30 e 21
CENSURA LIVRE



Renato Aragão
Dede Santana - Museum

aracaju



O seu desejo era ilusório, pessoal!
Com
Liliana Lemos, Sônia Zenti, Fernando Assis, Kate Harlan e Sérgio Pimenta - 115 anos
Um filme de Walter Hugo Khouri

vitória

Hoje às 15 - 17 - 19 - 21 horas
CENSURA LIVRE



Renato Aragão
Dede Santana - Museum

Leia logo
cedo seu
Jornal
em casa

Telefone para 222-5622

JORNAL da cidade

DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JOR

Aqui estamos, no Brasil, na busca da música, das artes, de uma visão ampla de suas paisagens. Era preciso uma voz para trazer o aspecto político, uma só voz. A sua, Senhor Presidente. O Brasil é um país imenso... invejado e temido. Daí, poder-se pensar que pese sobre ele a maldição do espaço. Pode-se imaginar que ele tenha aspirações a ser potência. O Senhor tem, Sr Presidente, esse sentimento?

R — Eu não creio que o Brasil seja um país temido; talvez seja invejado, pela sua grandeza e pelas suas possibilidades. Nós não pensamos no poder pelo poder; nós desejamos desenvolver o Brasil; fazer com que ele cresça econômica e socialmente, porque a nossa preocupação é o bem-estar da população, é o bem-estar do homem brasileiro. Esse é que é, realmente, o nosso objetivo.

Seu país ocupa um lugar privilegiado no continente sul-americano?

R — Creio que sim. Nós temos uma posição privilegiada. De um lado, porque o Brasil é um país continental pela sua extensão. O Brasil tem a metade da América do Sul, com 8,5 milhões de km². Também, porque ocupa uma posição marítima. No Atlântico Sul, o Brasil se projeta numa grande extensão, com um litoral de alguns milhares de quilômetros. Essa posição privilegiada lhe assegura, não só uma comunicação fraterna com seus vizinhos — nós temos fronteira com 10 países — mas, por outro lado, nos abre as portas para um interrelacionamento mundial, sobretudo com a Europa, com alguns países da África, com os Estados Unidos e assim por diante.

As riquezas do Brasil são enormes. Estará nessas riquezas a oportunidade do Brasil?

R — As riquezas que o Brasil tem, que são proporcionadas pela sua natureza, dos reinos animal, vegetal e mineral, são um grande fator para o desenvolvimento do Brasil. É verdade que há, também, debilidades, particularmente no setor dos combustíveis fósseis. Temos pouco petróleo, por enquanto, e, também, temos pouco carvão. Isso constitui um dos pontos fracos de nosso país. Mas temos riquezas variadas que permitem sobejamente compensar essas deficiências. Mas a maior riqueza do Brasil não é propriamente a da sua natureza. A maior riqueza é a sua população. Nós acreditamos no nosso povo, pela sua índole, pela sua capacidade de trabalho e pelos sentimentos nacionais que ele tem. Essa constitui nossa principal riqueza.

O Brasil tem 110 milhões de habitantes. Terá 200 no ano 2000. O senhor pode imaginar o que fará a juventude? No mundo inteiro, ela está em revolta. Que futuro espera o seu país?

R — A população do Brasil é grande, como o senhor diz: é superior a 100 milhões de habitantes. Estamos, ainda, com uma taxa de crescimento muito alta. O Brasil cresce, presentemente, a uma taxa de 2,7% ao ano; é muito. Isso nos obriga, praticamente, a criar todo ano cerca de 2 milhões de novos empregos. Essa população, numa proporção, talvez, de mais de 50%, é constituída de jovens. São jovens que ainda não trabalham, que estudam, que crescem e precisam de escolas, de assistência médica e de tanta coisa. Essa juventude constitui um peso, uma sobrecarga na geração atual que trabalha. Mas um peso que nos suportamos com grande prazer, porque essa juventude é o Brasil de amanhã. É ela que vai fazer desenvolver cada vez mais o nosso país e acreditamos que ela tem possibilidade de realizar mais do que aquilo que nós estamos realizando. É claro que toda juventude é inquieta. Ela é levada por altos sentimentos de idealismo, vive num mundo ainda não suficientemente real, não sente os problemas como eles são, dá cursos à sua imaginação e, por vezes, se desvia dos caminhos reais que nós desejariamos. Mas nós confiamos na juventude; achamos que ela é boa, na sua grande maioria; que ela terá condições de prosseguir o trabalho que nós estamos realizando, de construir o Brasil que nós imaginamos.

Seu país, de acordo com a opinião de sociólogos e políticos, teve um êxito marcante no caldeamento dos povos. Sua integração é reconhecida por todos. Há ausência total de problemas raciais. Não é o mesmo, entretanto, o que ocorre com os preconceitos sociais, porque a divisão, como o senhor sabe, é principalmente um problema de classes. Os negros, é preciso reconhecer, ocupam os degraus menos elevados da hierarquia social. O brasileiro se considera como um povo de transição entre a Europa e a África?

R — O Brasil é, de fato, um país que se caracteriza, singularmente, por não ter questões raciais. Acredito mesmo que o Brasil seja um exemplo único no mundo, nesse sentido. Aqui vivem brancos, negros, índios, asiáticos, árabes, judeus, numa convivência sem problemas, sem conflitos. Não se tem memória de conflitos raciais no Brasil. Inclusive, a nossa legislação, antiga nesse sentido, pune, severamente, todo aquele que faça alguma discriminação racial. Mas os nossos preconceitos contra a discriminação racial também se estendem ao campo religioso e mesmo ao campo social. O Brasil é um país que se caracteriza por uma extraordinária mobilidade social no sentido vertical. Uma pessoa, por mais humilde que seja a sua origem, pode ingressar na sociedade e conviver em qualquer camada social, desde que, pelas suas condições pessoais de trabalho, de conhecimento, de cultura e comportamento, a ela se ajuste. Nós não temos camadas sociais estratificadas. Consequentemente, a mobilidade social no sentido vertical é muito grande. No que se refere propriamente aos negros, eles convivem harmoniosamente com todos e, se não atingiram camadas mais altas e os postos mais importantes do país, em sua generalidade, é porque eles chegaram um pouco tarde. Eles conseguiram sua libertação, saindo de um estado de escravidão, tardiamente. A libertação dos escravos no Brasil ocorreu em 1888; talvez tenha sido um dos últimos países do mundo ocidental a libertar seus escravos. Mas eles, hoje em dia, estão-se desenvolvendo, frequentam livremente as nossas escolas, as nossas Universidades, formam-se em diferentes ramos da Ciência e das atividades liberais, ingressam na política e nas Forças Armadas e têm franco acesso em toda parte. Nós temos, no Exército, generais negros; nós temos, na política, deputados negros; nós temos médicos negros. E toda vez que estudarem e se habilitarem para suas profissões, eles têm o caminho aberto. Mas eu não considero que o Brasil seja uma ponte, uma vinculação entre a Europa branca e a África Negra. Pelo contrário, o Brasil é um país que está aberto a todo mundo, tanto aos que vivem com a Europa como aos que vivem com a África. Hoje em dia, nós estamos realizando um grande esforço para nos vincularmos mais com a África. Afinal de contas, a África é nossa vizinha; estamos separados dela apenas pelo Atlântico Sul; temos interesses comerciais, interesses econômicos mais desenvolvidos e temos, inclusive, certas vinculações sentimentais, porque há muitos africanos que têm suas origens também no Brasil e que depois da libertação dos escravos, voltaram para a África. E temos, também, procurado maior vinculação com países africanos de língua portuguesa, que se libertaram de Portugal, como Angola e Moçambique. Mas eu não creio que o Brasil se ponha na posição de um vínculo entre a Europa e a África. A posição do Brasil, embora seja mais ouvida no quadro da América do Sul, é, no mundo que está a cada dia diminuindo, a de ligar-se com todos os países. Nós nos vinculamos muito com os países da Europa Ocidental, com os EUA, com a América Latina, com o Japão. A posição do Brasil, e a tendência e sua vocação é de vinculação universal.

Nós, da Europa Ocidental, adquirimos o hábito de criticar os Governos sul-americanos. Isso o senhor considera válida essa crítica? Aceita-a com espírito esportivo? Creio que o senhor poderia esclarecer ao mundo Ocidental algumas acusações que fazem ao Brasil, como por exemplo, sobre torturas e prisioneiros políticos.

R — Realmente, eu sei que há europeus que criticam o Brasil. Uns criticam de boa-fé, porque não conhecem o Brasil; poucos são aqueles que se detêm e analisam o Brasil como ele é e cometem, geralmente, o equívoco de querer julgar o Brasil pelos mesmos padrões e pela mesma ótica com que analisam seus próprios países. Falta-lhes a capacidade de adaptação, de se transportarem psicologicamente para o Brasil e sentirem quais são, de fato, os nossos problemas e como nós vivemos. Há uma ignorância com relação ao Brasil e uma falta de esforço no sentido de procurar, realmente, compreender o que é o Brasil. Há, também, uma influência muito grande, no sentido negativo, daqueles que daqui saíram depois de terem praticado seqüestros e outras atividades terroristas e que emigraram para certas áreas da Europa, onde, juntamente com elementos da extrema esquerda, se empenharam numa ativa propaganda

contra o Brasil. É evidente que nós compreendemos tudo isso e sentimos o que está acontecendo. Mas creio que, progressivamente, vai-se verificando que o quadro brasileiro não é esse que tem sido apresentado. Quem vive no Brasil sabe que o Brasil é um país livre, onde todos podem viver livremente e exercer todos os seus direitos. No Brasil, não se admite que haja subversão. Mas essa questão que se apresenta, de tortura, de seqüestros e de ação terrorista contra aqueles que não apoiam o Governo brasileiro, absolutamente não é verdade. E eu, pessoalmente, como Presidente, tenho-me empenhado, sinceramente, em que todas as denúncias que se verificam nesse sentido sejam devidamente apuradas. Mas é preciso compreender que o Brasil é um país muito grande, muito extenso. É um país que tem um regime federativo, em que os Governos estaduais exercem sua autonomia. É evidente que, como em toda parte do mundo, ocorrem fatos que não nos agradam. De vez em quando há crimes, assassinatos, roubos; mas isso ocorre na Europa, ocorre nos EUA e não significa absolutamente que se possa admitir que aqui não exista segurança, que aqui os direitos individuais não sejam respeitados e que este seja um país diferente dos outros. O Brasil vive um regime democrático dentro de sua relatividade; não se pode querer transplantar para o Brasil a democracia americana ou a democracia inglesa, porque a democracia brasileira tem características próprias. Todos os poderes existem e funcionam livremente.

Todo estadista é cioso de seus privilégios. Que política deseja o senhor implantar? Qual a sua concepção da liberdade?

R — Eu não penso nos privilégios do Presidente; eu penso muito nas responsabilidades, nos deveres do Presidente. Por natureza, por feito, eu sou um homem simples; procuro levar uma vida simples, sem vaidades, sem dar valor aos privilégios que tenho. Penso muito, de fato, que atrás de mim há mais de 100 milhões de brasileiros e que eu sou o maior responsável pelo destino desses brasileiros. É claro que todos são responsáveis; mas eu sou, talvez, o mais responsável de todos, e é desta responsabilidade que peso sobre mim que eu pretendo enfrentar e cuidar durante o meu mandato presidencial. A minha política é a de desenvolver o Brasil. Mas acho que esse desenvolvimento é integrado, é um desenvolvimento político, econômico, social. Não se pode pensar em desenvolver uma parte sem olhar a outra. Esse desenvolvimento tem de ser integrado e harmônico. Do ponto-de-vista político, evidentemente, o desenvolvimento tem que ocorrer no campo da democracia; nós temos de aperfeiçoar a democracia; nós desejamos evoluir e cada vez termos uma democracia melhor; mas só podemos ter isso, se tivermos o desenvolvimento social, se a nossa vida social melhorar, se as condições de vida do povo brasileiro forem melhores; e essas condições de vida só podem ser melhores se tivermos desenvolvimento econômico. Então, veja que são coisas que se conjugam: não se pode sonhar em ter uma democracia perfeita num país pobre, ou não se pode ter uma democracia perfeita num país que socialmente tem lacunas, tem defeitos e tem deficiências. Nesse quadro todo se situa esse problema a que o senhor se referiu, que é o da liberdade. Eu torno a dizer: o Brasil é um país livre; nós devemos zelar para que essa liberdade se exerça efetivamente, mas não devemos esquecer que a todo direito corresponde um dever. Não se pode, só, falar em direitos; é preciso falar nos deveres. Quando se falar em liberdade, é preciso colocar ao lado da liberdade a responsabilidade. Veja que se fala muito em liberdade de imprensa e eu me preocupo em assegurar a liberdade de imprensa. Mas o jornalista que quer se livre e escrever o que bem entende também deve ser responsável. E, assim como os jornalistas, os demais cidadãos que vivem dentro de um grupo social, na família, ou na comunidade, ou no quadro nacional, todos são responsáveis. São livres, mas devem exercer essa liberdade dentro de um limite, que é fixado pela responsabilidade correspondente.

Como o senhor concilia o passado com o futuro? Que lições lhe traz a História?

R — Analisando este aspecto, do ponto-de-vista brasileiro, eu considero o passado extraordinariamente importante para nós. O Brasil foi, dentro da América Latina, o único país que

conseguiu conservar a integridade territorial. Isso é uma decorrência da capacidade dos portugueses da época, que, com a sua sabedoria política, a mantiveram e que nós conservamos. Nós incorporamos à nossa História, à nossa vida, os feitos dos portugueses, no tempo em que o Brasil era colônia do reino português.

É nessa tradição do passado que nós vamos buscar as raízes da formação da nossa nacionalidade e que cultivamos, inclusive para inspirar as gerações mais novas. O Brasil é um país singular porque, embora formado de numerosas raças, tem um traço acentuado de unidade nacional; a começar pelo idioma: o português, que se fala desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, é o mesmo. Nós não temos, como outros países, dialetos. Embora existam peculiaridades regionais nas diferentes áreas do país, o espírito nacional é muito acentuado. Isso é o que acontece no presente e é fundado no que foi no passado. E acredito que assim será no futuro, passando pelo presente. E quanto a esse futuro, eu alimento, no caso brasileiro, reais esperanças de que seja promissor. Justamente pelo que o passado proporcionou, pelo que estamos realizando no presente e, também, pela esperança fundada que temos na capacidade das novas gerações. Eu acredito em nossa mocidade, acredito nas gerações novas que crescem no Brasil, certo de que elas estarão à altura dos problemas que o futuro venha a trazer para o Brasil.

Mas desejo registrar a minha preocupação do futuro com relação ao mundo. Acho que a humanidade precisa criar um pouco mais de juízo para construir um futuro melhor; precisa eliminar as tensões; precisa, sobretudo, diminuir o fosso que está separando os países mais ricos e os países mais pobres. É preciso que a humanidade seja menos egoísta e procure ter um sentimento humanitário mais desenvolvido do que tem hoje. Este problema se agrava, ainda mais, pela rapidez com que o desenvolvimento tecnológico está trazendo o progresso. Essa rapidez acentuada pelo desenvolvimento tecnológico cria problemas, sobretudo para os países pobres. Tenho esperanças de que os países industriais, os países mais desenvolvidos, tenham uma compreensão maior desses problemas, sejam um pouco menos intransigentes do que são hoje e venham a cooperar para o desenvolvimento dos países mais pobres. Se fizerem assim, possivelmente o futuro da humanidade será mais brilhante do que o que estamos vendo hoje.

O senhor é um Presidente eleito ou um Presidente imposto?

R — Eu tenho a presunção de ter sido escolhido pelo meu Partido, que é a Aliança Renovadora Nacional, pela unanimidade dos convenções, e registro com muita satisfação que, nesta escolha de candidato, a votação foi secreta. Não houve nenhum voto nulo, nenhum voto negativo. Em seguida, fui eleito pela forma indireta, prevista na nossa Constituição, pelo Colégio Eleitoral, e até hoje eu governo convicto de que sou o Presidente dos brasileiros.

Que lembranças, Senhor Presidente, o Senhor guarda de Paris, onde esteve há pouco tempo?

R — Ao encerrar esta entrevista, desejo recordar a satisfação que tive na minha viagem a Paris. Não só pela acolhida amigável do Governo francês, principalmente de sua Ex^a o Senhor Presidente Giscard d'Estaing, mas, também, do povo de uma maneira geral, das autoridades e das entidades industriais e comerciais que conosco conversaram, mostrando que a tradicional amizade que existiu no passado continua nos dias de hoje. Os nossos povos, que têm semelhantes pelo menos os seus idiomas, na mesma origem latina, foram amigos no passado e continuam a ser amigos no presente. E bons amigos!

Pingos AMADORISTAS

Raimundo Macedo

OLIMPIADA INDUSTRIARIA

Hoje, a noite, tem prosseguimento as disputas da I Olimpíada Industrial, com as seguintes disputas:

LOCAL: Ginásio de Esportes do "Clube do Trabalhador".
XADREZ — 7o jogo: Venc. do 3o x Venc. do 4o, e 8o jogo: Venc. do 5o x Venc. do 6o

FUTEBOL DE SALÃO — 21o Jogo: Venc. do 16o x Venc. do 17o, 22o jogo: Venc. do 18o x Venc. do 19o, e 23o Jogo: Venc. do 20o x Venc. do 21o.

BASQUETE FEMININO — 2o Jogo: Cerâmica Sta. Márcia x Atenco.

DOMINÓ — 14a partida: Venc. da 7a x Venc. da 8a, 15a — venc. da 9a x Venc. da 10a, e 16a — Venc. da 11a x Venc. da 12a.

DAMA — 14a partida: Venc. da 7a x Venc. da 8a, 15a, Venc. da 9a x Venc. da 10a, e 16a, Venc. da 11a x Venc. da 12a.

BASQUETE MASCULINO — 5o Jogo: Venc. do 1o x Venc. do 2o.

LOCAL: Ginásio de esportes "Dr. Carlos Cruz".

HANDEBOL MASCULINO — 6o Jogo: Venc. do 3o x Venc. do 4o.

VOLEI MASCULINO — Venc. do 4o x Venc. do 5o

VOLEI FEMININO — 4o Jogo: Venc. do 1o x Venc. 2o.

COPA SUSPENSAS

A Copa "ACDS" de futebol de salão tiveram seus jogos suspensos. A providência foi tomada pela interventória da FAFS, tendo em vista as disputas dos jogos da I Olimpíada Industrial que será concluída no próximo dia 2 de Julho.

ROBERTO DESFALCA

O time de futebol de salão do Departamento Esportivo da Rádio Cultura, durante o torneio "Rodrigo Lima", sofrerá um grande desfalca. Trata-se do atleta Roberto Silva que entrou em gozo de férias e viaja nesta sexta-feira para São Paulo, somente retornando no final do próximo mês.

DECISÃO NOS BAIRROS

Domingo, á tarde, no Estádio "Sabino Ribeiro", será conhecido o campeão do I Campeonato de Bairros patrocinado pelo JORNAL DA CIDADE e organizado pela Liga Sergipana do Futebol Menor. A equipe campeã estará conquistando o rico troféu Senador Augusto Franco.

BASQUETE JUVENIL

O selecionado juvenil de basquete deste Estado, estará ausente do XXX Campeonato Brasileiro da Categoria, com início marcado para o dia 6 de julho, em Goiânia. Como se sabe, as atividades na Federação Sergipana de Basquete estão paralizadas, sendo a principal razão da ausência de Sergipe.

TORNEIO DA CULTURA

Após os festejos juninos, será iniciada a disputa do torneio de futebol de salão, reunindo funcionários dos diversos departamentos da Rádio Cultura de Sergipe. Ao time campeão será oferecido o troféu "Rodrigo Lima".

REVELAÇÃO NO APITO



Carlos Alberto Gomes (C)

Quem vem se revelando no quadro de árbitros da Federação Sergipana de Futebol de Salão é o juiz Carlos Alberto Gomes. Começou apitando na Federação Baiana, consagrando-se nesta capital. É o único árbitro sergipano pertencente ao quadro da CBD.

SERGIPE COM VOLMIR

O vice-presidente José Auto Filho, do Sergipe, ao manter contato telefônico com o setor competente da CBD, foi informado que no máximo até hoje, aquela entidade expedirá a nova carteira de atleta do atacante Volmir. Se isso realmente acontecer o gaúcho será a principal atração da partida de depois de amanhã, contra o Olímpico.

Com a informação recebida do dirigente rubro, o técnico Alberto Menezes, provavelmente, no coletivo-apronto da tarde de hoje, no "mundão" do bairro Siqueira Campos, vai escalá-lo no time principal. O treinador rubro compareceu anteontem, ao "Batistinha", quando observou detalhadamente o sistema de jogo empregado pelo Olímpico.

EXIGÊNCIAS

O vice-presidente José Auto compareceu na manhã de ontem ao Estádio "João Hora", quando manteve um longo diálogo com os jogadores Piau e Manoel Porto, tendo de encontrar as fórmulas para rescindir os contratos de ambos. Isso, parece bastante difícil devido as exigências feitas pelos atletas.

Piau, cujo contrato se encerra em abril, do próximo ano, aceita o distrito desde que sejam pagos salários correspondentes a 5 meses. Como percebe mensalmente Cr\$ 4 mil, o meio campista quer a título de indenização a importância de Cr\$ 20 mil.

O atacante Manoel Porto ainda com 3 meses de contrato para cumprir, não aceita acordo, querendo recebê-los integralmente. Não foi do agrado do vice-presidente do "mais querido" as propostas recebidas. José Auto, para liberá-los, propôs apenas pagar-lhes aquilo que o clube deve-lhes até hoje.

PROPOSTA

Ainda hoje, o goleiro Tião, poderá apresentar sua nova proposta ao Sergipe. O Esporte do Recife, segundo o presidente Jarbas Guimarães, não vai criar nenhum obstáculo para liberar o atleta, atualmente em disponibilidade na Ilha.

Na manhã da próxima segunda-feira é certa a viagem do técnico Alberto Menezes para Recife, indo com a incumbência de trazer o meia médio Bonga colocado a disposição do time rubro, pelo Esporte. O rubro-negro pernambucano não exige nenhuma indenização pelo empréstimo.

Ontem, os rubros treinaram em regime de tempo integral. Pela manhã houve física, havendo à tarde treino com bola sob a orientação de Alberto Menezes. A manhã de hoje será livre, havendo o coletivo apronto à tarde, com o "retiro" começando hoje à noite, no convento "São Francisco", na cidade de São Cristóvão.

Zagueiro Adaury chega hoje: Vasco

Segundo informação do empresário Serrote ao vice-presidente Alceuá Gonçalves, do Vasco, somente na manhã de ontem, o Galícia liberou o zagueiro Adaury. Por outro lado garantiu que o atleta chega na manhã de hoje, nesta cidade, se apresentando de imediato aos dirigentes do gremio da Cruz de Malta.

Até a tarde de ontem, o Treze, de Campina Grande (PB), não havia apresentado uma proposta oficial para a compra do ponteiro direito Lauro. A direção vascaína diz que se desfaz do seu jogador, desde que a soma a ser oferecida seja compensadora.

O ponteiro direito Belo, do Lagarto, atingiu o lateral esquerdo Jorge Timbó, no mesmo local da antiga contusão. O zagueiro na manhã de ontem foi levado a Clínica dos Acidentados, quando foi submetido a exame radiográfico. A providência foi tomada pelo dr. Marcelo Passos, receando suspeita de fratura. O resultado do exame será conhecido na manhã de hoje.

Humberto, que já acertou seu ingresso no Vasco, retorna neste final de semana de Salvador, onde foi buscar o documento para firmar contrato. Voltando hoje ou mesmo amanhã, assina o contrato de imediato, segundo explicações do dirigente Alceuá Gonçalves. Mesmo sem qualquer compromisso neste final de semana, os vascaínos treinam normalmente.

Siqueira livre da suspensão do «DA»

Terminou ontem, a suspensão de 30 dias que o Departamento de Arbitros da Federação Sergipana de Futebol aplicou no juiz Francisco de Aguiar Siqueira. O arbitro numero 1 do futebol sergipano foi penalizado pelo motivo de conceder entrevista a uma emissora local, quando disse toda verdade dos acontecimentos ocorridos no jogo Vasco e Confiança, a qual ficou praticamente oculta no TJD, onde apenas o juiz Gilberto Vilanova não fugiu da realidade, sendo o mais consciente.

Francisco de Aguiar Siqueira revelou aos amigos ter sido a penalidade aplicada pelo "DA" irregular, desde quando a punição, caso merecesse, seria da competência do órgão punitivo da FSF, daí onde pretende recorrer. Por outro lado, o consagrado apitador demonstra interesse em solicitar licença, embora seja aconselhado a não proceder desta maneira. A verdade dos fatos é que foi injusta a punição aplicada pelo "DA" que não soube agir da mesma maneira com outros faltosos.



Manoel não aceita a proposta rubra

Ita desconhece a saída de Marcelo

O patrono José Queiroz, do Itabalana, confirmou mais uma vez, na tarde de ontem, desconhecendo ter encerrado naquela data, o contrato de Marcelo Bezerra, com o tricolor serrano. Disse não entender o comportamento do técnico, afirmando existir um desencontro na questão de data.

- Mas se o Marcelo quer deixar o clube e entende está seu contrato chegando ao fim, não iremos prendê-lo lá em Itabalana. Por outro lado, não queremos ninguém insatisfeito e nem tampouco trabalhando com má vontade (José Queiroz).

Outra vez, fez questão de elogiar o eficiente trabalho de Marcelo Bezerra, bem como seu exemplar comportamento disciplinar, afirmando:

- Jogadores e dirigentes do Itabalana gostam do Marcelo, não sabendo nós a verdadeira razão de pretender deixar as funções.

No caso do técnico entregar o cargo, a diretoria do "tremendão" da serra ainda não sabe quem contrata para substituí-lo. Para o dirigente José Queiroz, se isso realmente acontecer, não será muito difícil encontrar o substituto.

O goleiro Iris recuperado da contusão sofrida na mão direita já retomou aos treinamentos. Os itabalanenses aguardam agora que a CBD venha conceder sua transferência, pois pretende utilizá-lo como sombra para Bequê ainda neste final de terceiro turno.

Israel encerra a carreira domingo

O zagueiro Israel, depois de 10 anos de bons serviços prestados ao Lagarto, declarou antes da partida de anteontem, contra o Vasco, que vai encerrar sua carreira de jogador de futebol, depois de amanhã, contra o Confiança. Alegou que assim vai proceder, em represália ao comportamento de certos "cartolas", principalmente do Américo Batalha.

A diretoria do Lagarto vai tentar junto ao atleta demover-lo daquela decisão. O técnico Mittermaia Chagas que está assumindo as funções, terá uma conversa reservada com o jogador, dizendo da necessidade de contar com seu concurso neste final de campeonato.

Mittermaia Chagas já acertou sua situação financeira com o time do interior,

ficando a frente do plantel até o encerramento do campeonato deste ano. Existe possibilidade de ser contratado para o próximo ano, principalmente se houver possibilidade de transferir o local de emprego, pois como se sabe, é professor de Educação Física da rede oficial do Estado.

Como o Lagarto tem difícil compromisso depois de amanhã, enfrentando o Confiança, lá no Estádio Paulo Barreto, o mestre treina os esmeraldinos hoje, em regime de tempo integral. Pela manhã haverá um desintoxicante, com o coletivo -apronto sendo a tarde. Antes do ensaio o treinador Mittermaia Chagas terá uma conversa reservada com o zagueiro Israel, indo aconselhá-lo não abandonar o futebol, "pois necessito da sua ajuda até o final do campeonato" é o que vai dizer.